VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 12, 26 novembro 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — —:—DIAMANTINA, 26 DE NOVEMBRO DE 1939—:— — NUMERO 12

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $500
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

Factos & Notas

Approxima-se a festa de S. Luzia (Lucia,) Virgem—Martyr de Syracusa.

Fallecida no anno do Senhor, 310, essa Santa costuma, agora, ser festejada, com explendor, no antigo e historico templo de N. S. do Rosario, desta cidade.

Realmente, não me recordo que a Virgem-martyr, victima do odio do proconsul Paschasio, truculento romano, exortorsiario e feroz, tivesse, em outros tempos, a pomposa festa que lhe promovem hoje os devotos em Diamantina.

Desde que me entendo por gente, nunca assisti, em nossa terra, a uma festa tão pomposa á gloriosa e formosa Santa.

Apenas me recordo de uma, original, muito exquisita, que os velhos professores promoviam, annualmente, no dia de Santa Luzia. Bravos e carrancudos, como cobras, os mestres das escolas antigas eram, comtudo, mais acatados e respeitados pelos discipulos. Existia, naquelles tempos, para uso e abuso dos mestres, aquelle instrumento de madeira, — um supplicio para os meninos rebeldes, que não estudavam e mal se comportavam nas escolas.

Parece-me que a palmatoria vem dos tempos primitivos da escravidão, porque os escravos, insubmissos e malcreados, tambem eram castigados em casa de seus senhores e na cadêa, com o deshumano instrumento.

Mas, o que de mais extraordinario havia no regimen classico e celebre na palmatoria, era a procissão original da *santa luzia...*, que os mestres promoviam. Vestiam a palmatoria de saia e paletot, e collocavam-na em improvisado andor.

Constituia isso festa escolar naquelles tempos. Os alumnos carregavam-na pelas ruas, ao troar de foguêtes, e, ao voltarem com o andor á escola, o mestre lhes offerecia farta mesa de dôces.

Mas, que contradicção! Os alumnos carregavam, alegres e prazenteiros, em procissão, o instrumento de seus supplicios, que lhes fôra um martyrio durante o anno! Os meninos de hoje, tão sagazes, asseguro, não festejariam o seu algoz!

Bellos tempos, todavia, em que a ingenuidade valia ouro do mais fino quilate!

E' que a palmatoria, nas escolas, era selvagismo, como se diz em nossos dias, mas concertava os meninos, que pareciam haver nascido tortos...

Poucos da actual geração se lembrarão deste versinho que os antigos meninos recitavam e repetiam, esfregando os olhos, por tres vezes, supplicando allivio a S. Luzia, protectora da vista, quando lhes caia nos olhos algum cisquinho:

«Santa Luzia passou por aqui,
Com seu cavallinho comendo capim;
Pedi-lhe pão, ella disse que não,
Pedi-lhe vinho, ella disse que sim».

Bons tempos que não voltam mais!...

Xisto Reis.

AS GRANDES DÔRES SÃO SEMPRE MUDAS.

ALTITUDES EM MINAS

Existem em Minas Geraes cinco cidades acima de mil e cem metros: Nova Rezende, (1.200), Poços de Caldas (1.186); Lagôa Dourada (1.124); Barbacena (1120); e Rezende Costa (1.120).

A séde municipal mais alta é a de Diamantina, que se acha a 1.262 metros de altura; Maria da Fé quasi se encontra a esta mesma altura, porquanto, está a 1.258 metros.

Acima de mil metros, são contadas ainda onze cidades, que são as seguintes: S. Gothardo, Silvianopolis, Ouro Preto, Rio Paranahyba, Muzambinho, Caldas, Prados, Piumhy, Carandahy e S. Sebastião do Paraiso.

Diamantina, além de ser a cidade brasileira de maior altitude, tem perto a maior altura alcançada pelas estradas de ferro nacionaes —a parada Santos Dumont, que se encontra a 1.400 metros, na região do Guinda.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Restaurante

LAGES & IRMÃOS

O mais preferido da CIDADE

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

APPARELHO DE RAIO "X" DA SANTA CASA DE CARIDADE DE DIAMANTINA

Diamantina progride, Diamantina está de parabens!

Realmente, entre as necessidades que exige o bem estar de uma população, está um apparelho de raio X.

Felizmente, essa necessidade fica agora resolvida, não só com a acquisição do apparelho que a nossa Santa Casa acaba de installar, como de um outro, potente, que o Hospital de N. S. da Saúde tambem acaba de adquirir.

Nos ultimos annos, a exploração Röntgenologica, visando a segurança do diagnostico de grande numero de molestias, adquiriu tal desenvolvimento, que se tornou uma auxiliar indispensavel a todos os medicos e, ao mesmo tempo, uma fonte de beneficios para os doentes.

A nossa cidade, sendo, em nossos dias, um centro medico de affluxo de enfermos de uma extensa zona, e a Santa Casa de Diamantina, cujo movimento é bastante intenso, não podia mais se prescindir dos beneficios que a extraordinaria descoberta de Röntgen legou á humanidade.

O apparelho, que foi installado na nossa Santa Casa é de fabricação allemã, sendo completamente protegidos, tanto os transformadores, como a ampoula de raio X; é ligado a rêde de 220 volts e tem os transformadores, tanto do anodio, como do catodio, na propria valva.

O transformador de alta tensão tem uma corrente de 45.000 volts.

Foi installado pelo technico da firma, Alfredo Santos & Cia., de Bello Horizonte, sr. Manoel Penna, aquelles representantes unicos, no Brasil, das Fabricas Allemãs de Kock Stregel—Dresden.

A installação, com a presença do benemerito provedor da Santa Casa, sr. Cosme Alves do Couto, alguns membros da mesa administrativa e dos abnegados medicos do hospital, dr. Soter Ramos Couto e dr. Lomelino Ramos Couto, de varias outras pessôas de destaque, senhoras, senhorinhas e os representantes desta folha, nosso director, prof. José Augusto Neves, e da nossa collega "A Estrella Polar", Revmo. Padre José Pedro Costa, realizou-se, no dia 18 do cadente, á noite, sendo batidas varias chapas, que satisfizeram, plenamente, não só aos referidos medicos, como a todos os assistentes.

Novas provas realizadas têm demonstrado as condições vantajosas desse apparelho.

HORRIVEL A VINGANÇA! E' A JUSTIÇA DOS SELVAGENS!...

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

Minhas Tiras

***

Quando, á estação da Missa, aos domingos, na Cathedral, o sacerdote, após a leitura dos Santos Evangelhos, retira do braço o manipulo, e vae virando para fazer sua costumada homilia, muitos são os fiéis (homens), que, sorrateiramente, vão *fugindo* do templo...

Fugindo, digo, porque foram assistir á Santa Missa, mas fógem da pratica; digo *fugindo*, porque se retiram da casa de Deus, não para ir embora, mas, para esperar, á porta do mesmo templo, em palestra, animada, com outros, até que o Padre termine a sua homilia.

Acabada esta, os taes voltam, de novo, á igreja, e assistem ao resto da Missa, mas até o *Ite*, somente, porque, talvez, os joelhos já estejam doendo..., ou porque não têm paciencia de esperar as orações finaes, recommendadas pelo Santo Padre.

Mas, agora, com aquelle formidavel alto falante, collocado no alto da torre, só tapando os ouvidos, gente.

E dirão elles:

«Esse seu Vigario tem coisas...; agora, nós estamos *na faca!...*»

Xisto Reis.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

Vae ser simplificada a letra do Hymno Nacional.

SANTA CECILIA

Conforme noticiamos, realizou-se, quarta-feira ultima, na Capella do Pão de Santo Antonio, a sympathica festa, em honra e louvor de Santa Cecilia, gloriosa Virgem—Martyr, Padroeira da Musica, —uma das Santas mais celebres da Igreja antiga, pertencente á nobre familia dos Cecilios, e cuja imagem bellissima é venerada na mesma capella.

Houve missa festiva, celebrada pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes, digno capellão do Recolhimento dos Pobres, e, em seguida, benção do S. S. Sacramento, tomando parte no religioso acto o Côro do Pão, auxiliado pelo prof. Manoel José Nobis, director-regente da banda de musica Euterpe Diamantinense, musicos da mesma banda, João Raymundo e Jayme de Moraes, e pelo auxiliar do mesmo côro, sr. Paulo Clementino da Silva.

No principio da missa, e após a benção do S. S. Sacramento, foi cantado pelo côro o bello hymno a S. Cecilia, letra do saudoso poeta Carmo Gama, da Academia de Letras, e musica do reputado maestro, Manoel de Sousa Neves.

No jardim do pio estabelecimento, antes e depois da missa, tocaram as apreciadas bandas de musica "Euterpe Diamantinense" e do 3º B. C. M., que executaram, com correcção, escolhidas peças, sobresahindo lindos dobrados.

Ao digno Commandante do 3º. B. C. M.. major Adhemar Villas Bôas, e ao prof. Manoel José Nobis, nossos agradecimentos, pelo muito que concorreram para o maior realce e brilhantismo da festa.

Em commemoração do Dia da Musica, a excellente banda do 3º B. C. M. fez retrêta, á Praça Conselheiro Matta, quarta-feira ultima, dia de S. Cecilia.

Ninguem faz o mal que não o venha pagar.

REPRESSÃO A' MENDICIDADE

Dada á situação de Diamantina, que vae se enchendo de forasteiros e pedintes desconhecidos, soubemos que o digno dr. Delegado Regional vae pôr em pratica medidas, no sentido de evitar o inveterado costume que existe entre nós, de sahirem pelas ruas muitos pobres, adultos e creanças, implorando á caridade publica, quando, muitos delles, demonstrando saúde e robustez, prejudicam a verdadeira pobreza, que soffre as maiores privações.

Estamos informados de que o dr. Antonio Felicio vae chamar á delegacia os mendigos não matriculados no Despensario, e tomará energicas providencias, de modo que a nossa população deve ajudal-o nessa tarefa saneadora da falsa mendicidade, não dando esmolas ao pobre pedinte, que não apresentar um documento da policia, que constitua a prova de sua anaptidão para o trabalho.

Só assim, pois, se poderá reprimir os abusos da indigencia publica, e evitar-se mesmo que pobres creanças se pervertam na mendicidade a que são atiradas pelos proprios paes.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

PREITO DE GRATIDÃO

Passando, ha pouco, pelo transe doloroso de perder a querida filha MARIA HELENITA NEVES, *de saudosa e inesquecivel memoria, venho fazer publico minha gratidão, em meu nome e no de toda familia, ás pessôas amigas desta cidade e de fóra, que nos acompanharam na cruel enfermidade e a levaram ao ultimo jazigo, ouvindo tambem as missas do 7º e 30º dias, por sua alma.*

Impossivel mencionar os nomes, que estão guardados no nosso coração, simplesmente por temer alguma involuntaria omissão. Como agradecer não sabemos, mas julgamos de nosso dever exaltar a dedicação, bôa vontade e extremoso carinho dos illustres clinicos, dr. Soter Ramos Couto, dr. Carlos José Ribeiro, dr. Edson Lago Pinheiro e dr. Ephygenio Salgado, que tanto se esforçaram para debellar o mal, exgottando todos os recursos da sciencia, para allivio e salvação da pranteada e saudosa filha, que Nosso Senhor aprouve levar para uma vida melhor.

Apresentamos nossa cordial gratidão ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, aos Revmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos, Padre José Carolino de Menezes, Padre Gaspar Cordeiro Couto, Padre Roque Silveira, Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, que celebram, espontaneamente, pelo seu eterno repouso; e ao nosso bondoso e solicito Vigario, Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, que lhe administrou os ultimos sacramentos e absolveu, no derradeiro momento, á hora desoladora e tremenda da despedida!...

A todos, finalmente, que nos manifestaram os seus sentimentos, quer pessoalmente, quer por delegação, telegrammas, cartas e cartões, nosso abraço de inolvidavel reconhecimento, que jamais se apagará de nossa memoria e dorido coração.

Diamantina, 16 de Novembro de 1939.

JOSE' AUGUSTO NEVES, em seu nome e no de toda familia.

A alegria é a saúde da alma, e a tristeza o seu veneno.

Festa da Conceição

Começará, no dia 29, quarta-feira proxima, na igreja de S. Francisco de Assis, as tradicionaes e devotas novenas que precedem á festa, mui popular, e que se celebra, annualmente, nesta cidade, em honra da Immaculada Conceição, a realizar-se, com o esplendor do costume, no dia 8 de Dezembro proximo.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 26 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Bom Pastor", á praça Cons. Matta.

Agradecimento

A abaixo assignada, por intermedio dos jornaes: "Vóz de Diamantina" e "A Estrella Polar", vem agradecer a cada uma das pessôas amigas, desta cidade, de Barão de Guaicuhy, de S. João da Chapada e Inhahy, que a visitaram no Hospital de N. S. da Saúde de Diamantina, onde foi operada e tratada, com a maior dedicação e carinho, durante os longos dias de sua enfermidade.

Pede permissão, para manifestar, publicamente, a sua gratidão, aos srs. drs. Carlos José Ribeiro e Ephygenio Salgado, ás Revmas. Irmãs do Hospital, á enfermeira, d. Julia Machado e ao Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, para os quaes, implora a Deus a recompensa merecida.

Em S. João da Chapada, onde reside, põe-se á disposição de todos.

Diamantina, 20/11/939.

Maria Annunciação Fernandes Cruz.

O dinheiro cura os nervos e faz bonito a quem é feio,

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

A' CLASSE DESFAVORECIDA

Preparae e augmentae a producção de alimentos vegetaes.

Em nossa cidade, ha tantos quintaes completamente baldios de plantas uteis ou rendosas...

Aproveitemol-os para o plantio de batatas, milho, feijão, tayobas, carás, quiabos, etc., etc., que em poucos mezes, teremos um accrescimo e melhoria de subsistencia.

A crise é assustadora, e, absolutamente, não podemos prever até que provações materiaes nos conduzirá o prolongamento desse horrivel conflicto que incendeia e ensanguenta o Velho Mundo!

Nós que já soffremos as terriveis consequencias da sêcca, não percâmos o precioso tempo, porque a fome nos bate á porta.

Não se avalia, disse Max Nordau, que quantidade de alimentos póde produzir o mais pequeno espaço de terra, si fôsse bem cultivado, como demonstram os pomares e as hortas dos abastados.

Vós que sois pobres, mas que possuis ainda um pequeno quintal, limpae esse terreno, coberto pelo matagal, e cultivae-o.

QUEM AMA A POBREZA POSSUE A FELICIDADE.

RODOVIA DIAMANTINA A CURVELLO

Continúa, avançando sempre, os serviços de construcção da estrada de rodagem desta cidade a Curvello, já se achando a turma de trabalhadores em Contagem.

O Cel. Joscelino Pio Fernandes, sempre á frente do serviço, tem sido incançavel na direcção dos trabalhos, devido á sua bôa vontade e operosidade.

E' incontestavel o grande melhoramento que essa rodovia trará a Diamantina, facilitando pela rapidez as suas communicações com a prospera cidade de Curvello.

Que todos os filhos desta terra saibam comprehender o grande melhoramento que trará essa estrada a Diamantina, sob todos os pontos de vista, principalmente economico.

Que todos os conterraneos, que aspiram o engrandecimento de sua terra natal, concorram para essa grande obra, que nos promette enormes beneficios.

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Geraldo Rocha, Magdalena Baracho, Theophila Baracho, Josina Baracho, Nilo dos Santos, Francisco Antonio de Jesus, Cecilia Roque de Jesus, Maria José Andrade, Maria Geralda, Martha Andrade, José Augusto de Oliveira, Marianna de Siqueira Diniz, Elza Diniz.

DE CAMPINAS: Manoel Elisio de Sousa, Maria Amelia de Sousa.

DE JOAQUIM FELICIO: João Xavier, Antonio Gonçalves.

DE PENHA: Antonio Fróes.

DE MORRO DO PILAR: Joaquim Vieira.

DE F. CALDEIRA: Francisco Xavier Vieira.

A REFLEXÃO E' A MELHOR MESTRA DA VIDA: EVITA A IMPRUDENCIA E ACALMA OS EXALTADOS.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações se fazem adeantadamente.

⁂ Coisas que muito se vê na vida moderna:

Paes, que esqueceram que têm um dever a cumprir para com seus filhos.

Filhos, que não sabem que têm um dever a cumprir para com os auctores de seus dias.

Maridos, que não reflectem no dever que contrahiram junto ao altar para com suas esposas.

Esposas, que imaginam que o dever do matrimonio é uma palavra vã, e se julgam tão livres como d'antes.

Empregados, que só se lembram que o são, quando querem receber o seu ordenado, pondo de parte, por completo, o dever, as obrigações que lhes cabem.

Eis por que a sociedade está tão desordenada!

Como numa orchestra, si um dos instrumentos não entra a tempo, tudo é desharmonia, assim tambem no convivio humano, o que falta ao seu dever introduz-lhe desharmonia e desordem.

EVITA AS CULPAS PEQUENAS, SI NÃO QUERES CAIR NAS GRANDES.

Exportação de ossos

O Presidente da Republica assignou um decreto-lei, prohibindo a exportação dos ossos de animaes e de adubos phosphatados do paiz.

Essa medida visa a defesa da fertilidade das terras.

Dr. João B. Costa
ADVOGADO
Causas civeis, criminaes e commerciaes
RUA TIRADENTES

TRÓVAS

O' fortunatam natam,
me Consule, Minas!
B. Vál Adáres

* * *

Nesta nossa bôa terra
Faltar batáta ou cebôla?!!
Que temos nós com a guerra
Das Orópa, ó gente tôla?

* *

Não só dasgrammaticaes,
Mas tambem da verdadeira,
Hái batáta e batatáes
Na bôa terra mineira.

*

Nem só batáta; hái toicinho,
Fubá, feijão e arrôis;
E o feliz do Zé-povinho
Tem agóra um só algóis.

Apóis.

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no **"Salão Azul"**
LAGES & IRMÃOS

⁂ Nada mais irritante que o modo de certos meninos vadios, que vivem, por gosto, atirando pedras, a torto e a direito, pelas ruas centraes da cidade, dirigindo chufas aos pobres dementes e a divertir-se com os taes *stillings*, brinquedo este capaz de trazer-lhes e a seus paes sérios desgostos.

Shutar bolas pelas ruas publicas, estreitas, interrompendo o transito, quando não quebrando as vidraças alheias, já se tornou um abuso incorrigivel, em nosss meio.

Ainda bem que, segundo nos consta, o digno Dr. Delegado Regional não permittirá essas cousas, que tanto depõem contra o nome de que gosa lá fóra a nossa cidade.

Gabriel de Sousa Neves
Cirurgião Dentista
CONSULTORIO:
Rua do Rosario—DIAMANTINA—

Longe da Patria

(Tremedal, 1891)

. . . . . .
Quiz cantar a minha terra,
Mas não poude a minha lyra...
Outro filho das montanhas
O mesmo canto desfira:...
Que o proscripto, o desterrado,
De ternos prantos banhado,
De saudades torturado,
Em vez de cantar, suspira.

CASSIMIRO DE ABREU.

I

Amigos, como é formosa,
Até na mente espelhada,
Aquella terra adorada
Em que nós vimos a luz!
Mas, ái! que funda saudade,
Que dias lentos, tristonhos,
Que eternas noites, que sonhos
A ausencia della produz!

II

Por isso eu canto sentido,
Ao terno som suspiroso
Do alaúde amoroso
A minha terra querida...
Aquella terra bemdita
Que ha tantos annos deixei,
Em que, feliz, eu brinquei
Na dôce aurora da vida.

III

E o meu cantar é gemido
Bem saturado de dôr:
Não é vóz de trovador
Que, sem tristeza, lamenta...
«Quem canta, seu mal espanta;
Quem chóra, seu mal augmenta;
Eu canto para espalhar
Uma dôr que me atormenta...»

IV

E canto, (que não é crime),
Gemendo como a rôlinha
Que a sorte deixou sozinha
Carpindo triste orphandade...
E como a rôla do bosque
Eu chóro, que a dôr si é grande,
Só nos suspiros se expande,
E é grande a dôr da saudade!

V

Mas, si é dado lá por Deus...
Oh! si é dado ao passarinho
Que a sorte roubou do ninho,
Seu terno canto vibrar,...
Eu fui, como elle, exilado...
Deixae que eu cante essa terra
Que tanta magia encerra,
Deixae-me della alembrar!

. . . . . .

VI

Amigos, como é formosa,
Até na mente espelhada,
Aquella terra adorada
Em que nós vimos a luz!
Mas, ái! que funda saudade
Que lentos dias tristonhos,
Que eternas noites, que sonhos
A ausencia della produz!

Musicada pelo meu amigo, o velho musico Sr. Francisco Louça, na cidade de Bocayuva, 1903.

J. Patativo.

A felicidade nasce dos espinhos e do trabalho.

PASSA-TEMPO

CHARADAS

Certo peixe—2
Lá no mar 2
que lhe pagam
p'ra falar.

Tende mão; alto! parae—1.
Com esse desejo ou fome—2.
Para sacial-a ahi tendes
Este peixe que se come.

ENIGMA

O meu direito é ser torto,
Meu officio estar pendido,
Mettem-me dentro d'um morto
Para apanhar um fugido.

Quebra-Cabeça

N—A—E—A—L—O—T—L—T—A—F.

Conceito: E' modernice na Arra.

Decifração

Do Quebra-Cabeça, Padre Betinho.

Decifrou: D. Cecilia Baracho, que tambem respondeu certo duas perguntas.

X X.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, **Snooker** RESTAURANT

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 16, o sr. Benicio dos Santos Costa, com 67 annos de edade, casado com d. Isabel Brandão, carpinteiro.

No dia 18, Laurentina Nunes, com 71 annos de edade, viuva de Jesuino Nunes.

No dia 19, o recemnascido Raymundo Nonnato Rabello, filho do sr. José Rabello da Rocha e de d. Maria Amalia Andrade Rocha.

No mesmo dia, José do Rosario Costa, com 13 mezes de nascido, filho do sr. Antonio Virgilio da Costa e de d. Etelvina Valentina da Costa, natural de S. João da Chapada.

No dia 21, na Santa Casa, Joaquina Campolina, com 82 annos de edade, solteira.

No dia 22, a recemnascida Maria Gonzaga, filha do sr. Joaquim Luiz de Gonzaga e de d. Nair Jamar de Gonzaga.

20$000
E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

FESTA DA BANDEIRA

Realizou-se, nesta cidade, no Quartel do 3º B. C. M. e na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, no dia 19 do cadente, a festa civica da Bandeira Nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

No Quartel do 3º Batalhão, esteve solennissima o içamento da Bandeira, ás 12 horas, ao som do hymno nacional cantado pelas praças do mesmo batalhão, acompanhados pela banda de musica; e na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, á mesma hora, foi tambem içada a Bandeira Nacional, com a presença de todos os funccionarios dessa repartição, proferindo o seguinte e brilhante discurso a telegraphista "F" d. Maria de Lourdes Cesar, que foi muito applaudida, ao terminar:

«Meus caros colegas».

E' possuida de enthusiasmo indescreptivel e alegria intensa, que, em obedieceia ás ordens do muito digno Director desta Repartição, faço, nesta hora solene, uso da palavra, para saudar o Pavilhão Sagrado, emblema de nossa Patria, dessa arvore magestosa que se chama Nação Brasileira e é a melhor porção do Novo Mundo.

Falece-me a eloquencia necessaria para exteriorizar com frases ardentes a significação magna dos festejos deste dia. Serão as minhas palavras de agora um brado de louvor ao Estandarte Augusto, ao Pendão Auri-Verde que desfralda neste momento deante dos nossos olhos, agitado pelas mesmas auras que passam pelas nossas frontes, que baloiçam as flores dos nossos prados e beijam o pincaro das nossas montanhas.

A bandeira nacional é o distintivo mais sugestivo da Patria; representa a nossa terra, esta immensa Região e felicissimo terreno em cuja superficie tudo são frutos e flôres, em cujo centro tudo são tesoiros e em cujas montanhas tudo são aromas; ela representa esse conjunto dificil de definir, mas facil de sentir, constituido pelo territorio nacional, povo lingua, religião, historia, lendas e tradições, destino comum e comunhão de sentimentos, não destacados uns dos outros, mas fundidos, enfeixados, amalgamados, formando um conjunto homogeneo e indivisivel. Olhai-a! Como é bela! Quanto nos fala ao coração! Compõe-se de quatro côres, egualdade formosas. o verde, o amarelo, o azul e o branco O seu verde, simbolisa a exuberancia da nossa flora, extraordinariamente rica; vêmo-lo na tapeçaria das nossas matas, nos nossos densos bosques e nas nossas campinas aveludadas. O seu amarelo é como a expressão plastica da luz do nosso sol, que em nenhum outro hemisfero tem os raios mais doirados; desse sol que encheu de brilho os nossos olhos, quando ao amanhecer da vida, os abrimos admirados e atonitos para a incidencia da luz; sol que nos despertou no roseiral da boca a florecencia do primeiro sorriso; sol que se derrama em caudal, numa corrente incontida, pelas entranhas profundas da nossa terra, no esbanjamento do mais fino oiro, oiro vivo nas pepitas humildes, quasi princezas encantadas e adormecidas na obscuridade do leito dos nossos rios caudalosos e dos nossos pequenos arroios.

A côr azul do gracioso globo que lhe está ao centro é esse azul inimitaval da palêta Divina com que o Artista Onipotente e Eterno idealizou a maior creação do seu Poder, maravilhando a poeira dos nossos olhos com a refulgencia da tela grandiosa com que pintou nosso céu com miriade de estrelas e luares magicos, cujas luzes soberbas brilham, palpitam e cantam no mesmo estremecimento jubiloso da vida sagrada das origens. Sobre esse globo azul estrelado, no meio da representação dos nossos estados, brilha a constelação do Cruzeiro do Sul, que no dizer do poeta da "Via-Lactea" "é a nossa historia, as nossas tradições, a nossa confiança, as nossas saudades, as nossas ambições; que viu a terra desconhecida e a terra descoberta, o nascer do povo indeciso, a inquieta alvorada da Patria, o sofrimento das horas difíceis e o delirio dos dias de victoria". E' a bandeira Nacional, finalmente, branca, na faixa que circunda o globo em suave abraço, onde se lê a legenda sagrada: "Ordem e Progresso," sintese das aspirações de todos os povos: a Ordem corresponde á necessidade imprecindivel de manter a todo o custo as bases da sociedade; o Progresso corresponde á idéa de que todas as instituições são suceptiveis de aperfeiçoamento. O distico da Bandeira Brasileira proclama, pois, a consolidação da ordem com o progresso, que todos os povos almejam, e sem a qual não poderia existir a verdadeira fraternidade.

O estandarte da Republica Brasileira simbolisa ao mesmo tempo, o nosso passado e o nosso presente, a nossa terra e o nosso céu, os feitos dos nossos antepassado, a bravura dos nossos heróis e as nossas maiores aspirações!

Bendito sejas, agora e sempre, Pavilhão Augusto, consagrado por feitos sublimes, dignos de serem gravados eternamente em nossos corações!

Bendito sejas pela vitoria que lograste, quando na guerra do Paraguay com o Brasil se feriu o renhido assalto a Curupaity, em que os teus bravos soldados, como ultimo recurso em tua defesa, se congregaram num só corpo, e assim unidos, afrontaram o fogo nutrido que o inimigo despejava, conseguindo te trazer a salvamento!

Bendito sejas, porque nas horas de sacrificio, quando tinto do sangue dos teus filhos, crivado de balas e enfumaçado pela polvora, embora vitorioso sempre, não flutuas como agora, ás rajadas do vento, porque serves de sudario aos patriotas que tombaram a teu serviço!

Bendito sejas ainda, porque vejo nas tuas cores e na doçura risonha do teu conjunto a palpitação maravilhosa da existencia de um povo livre, que fês da bondade, da energia e da crença a liga de aço inquebrantavel da medula imortal da raça nobre que nunca se viu vencida, nem nos combates por arma, nem por nobreza nos atos, porque trás sempre consigo, nas valvulas apertadas do coração a maior energia creadora dos destinos humanos: Deus, Patria e Familia.

Bendita sejas, sempre assim, Bandeira do Brasil, na gloria, na graça e na beleza do teu panejamento, na paz como na guerra. E's a bandeira guerida de um povo livre e cristão, porque dentro de ti, no calor do teu seio, na graça e na beleza das tuas cores estão todos os teus filhos, mortos e vivos, consubstanciados na gloria imorredoira dos teus soldados, dos teus heróis e dos teus Poetas, velando pelo teu destino com ternura, respeito e fé, para que sempre aberta aos quatro ventos da nossa Patria estremecida, sejas pelos seculos afora, o mesmo simbolo e a mesma eucaristia civica dos filhos que te querem. Volvamos agora, caros colegas nosso espirito a Deus, e, com o grande Catulo Cearense:

"Peçamos que êle abençôe
Nosso Pavilhão astral,
Para que a nossa Bandeira,
A bandeira Brasileira,
Seja na paz do futuro
A Bandeira Universal!»

RESTAURANTE
Lages & Irmãos
O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

DIAMANTINA

Arrecadação dos impostos municipaes, estadoaes e federaes, no quinquennio de 1934 a 1938:

ANNOS:	— ARRECADAÇÃO —		
	Municipal	Estadoal	Federal
1934	261:220$000	324:937$000	299:076$000
1935	271:2219000	353:098$000	322:240$000
1936	329:106$000	382.755$000	334:793$000
1937	405:331$000	456.991$000	384:878$000
1938	427:369$000	608:105$000	354:178$000

Vida Social

Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 18, d. Altina Lages da Costa.

No dia 21, a interessante Anna Maria, filha estremecida do sr. Francisco D. F. de Mendonça, digno secretario e prof. do Gymnasio Diamantinense; e o intelligente typographo, Miguel Ferreira.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 27, d. Aracy de S. Antonio Freitas, digna esposa do sr. José Neves de Freitas; e o sr. José Gomes de Sousa, residente no Rio.

No dia 28, o sr. Herculano Gomes de Oliveira, residente em B. Horizonte; e a professora d. Olga de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino de Sousa Meira, residentes em Rio Manso.

No dia 29, d. Maria da Conceição Oliveira Santos, digna esposa do sr. David Felicio dos Santos; e o sr. João Antonio de Faria.

No dia 30, Edson Cesar de Sousa, filho do Sr. Theodoro Saturnino de Sousa, de F. Caldeira, e sobrinho de d. Maria Eugenia Cesar, residente em Bello Horizonte.

No dia 1º de Dezembro proximo, Caio Horta, filho do sr. Octavio Horta; o sr. Eloy Carlos de Araujo, d. Acydalia Alves Perpetuo, digna esposa do sr. Antonio Honorio Perpetuo, digno Escrivão do Registo Civil deste districto; e a menina Danielita, querida filhinha do sr. Alvaro Barróte.

No dia 2, o estimado conterraneo, sr. Catão Gomes Jardim, residente em Bello Horizonte.

No dia 3, senhorinha Anna, dilecta filha do sr. Itagiba Torres; e o sr. Armando Horta.

No dia 4, d. Maria Petronina na de Oliveira Coelho, digna esposa do sr. Manoel Rodrigues Coelho, conceituado commerciante e industrial desta praça; João de Deus, filho do finado Americo Maximo da Fonseca; e d. Maria Barbara da Paixão Carvalho, digna esposa do sr. Alvim de Carvalho Silveira.

No dia 5, d. Maria Augusta Neves de Sousa, digna esposa do sr. dr. Horaciano Francisco de Sousa; d. Maria da Conceição Neves Guerra, digna esposa do sr. Sady Guerra, digno fiel do Thesoureiro da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria José dos Santos Leite, digna esposa do sr. Olavo Leite de Faria, funccionario dos Correios e Telegraphos; e o menino Expedicto, filho do sr. João Evangelista do Nascimento.

Enferma

Em consequencia de um parto laborioso, está enferma a exma. sra. d. Maria Amalia Andrade Rocha, digna esposa do sr. José Rabello da Rocha, e filha do sr. Antonio Pereira de Andrade, operoso escrivão da Collectoria Estadoal.

Nossas visitas, com votos a Deus pelo seu completo restabelecimento.

Nascimento

Acha-se em pleno regosijo o lar do sr. Manoel Olympio da Fonseca e exma. sra, d. Magdala Pimenta da Fonseca, pelo nascimento de mais uma filhinha que, na pia baptismal, receberá o nome de Déa Maria.

Nossos parabens aos paes da recemnascida, a quem almejamos muitas felicidades.

Registro de agradecimentos á "Vóz"

DE DIAMANTINA.— Da exma. sra. d. Maria do Amparo Pereira de Sousa e filhos, recebemos attenciosa carta, agradecendo as visitas e referencias da "Vóz de Diamantina", pelo passamento do saudoso conterraneo, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, seu pranteado esposo e pae; do sr. Adelino Torquato dos Reis e familia, delicado cartão, agradecendo a noticia do passamento de seu saudoso filho Onesio Reis.

DE BELLO HORIZONTE: Do nosso talentoso conterraneo Archimedes Motta, universitario de Direito, recebemos gentil cartão de agradecimento, pela nossa noticia sobre a sua escolha, para Redactor do *"Diario da Tarde,"*

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Theophila Baracho, por graça alcançada, $500; Maria Magdalena Baracho, idem, 5$; Thereza Baracho, idem 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria Fernandes da Cruz, por graça alcançada, 20$.

EXTRACÇÃO: João Francisco Pereira, 10$.

FAZENDA DA SERRA: Rita Raydan, por graça alcançada, 5$

Donativos:

DIAMANTINA: Augusto de Sousa Neves, 20$; d. Cecilia Baracho, para a festa de S. Cecilia, 10$; prof. Manoel José Nobis, para o mesmo fim, 20$.

BOM SUCCESSO: Joaquina Candida, 5$.

MONTES CLAROS: Edmundo Candido Dias, 5$.

ITANGUÁ: Antonio Fróes, 1$.

Commemorações:

BUENOPOLIS: Eurico Evangelista Baptista, em memoria de sua saudosa irmã, Thereza Augusta Baptista, 10$.

Lampada da Capella:

Para a lampada da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Theophila Baracho, 1 garrafa de azeite, cumprindo promessa.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: Maria Catharina, 1 gallo.

RIO MASO: Sebastião Lopes, 3 rapaduras; José Meira, 4 litros de fubá.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d^a. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal; dr. Carlos José Ribeiro, d. Catharina Neves Barrêto.

Para o Rio, Mons. Gabriel Amador dos Santos, Jacintho Leite Junior e exma. sra.

Para Th. Ottoni, Clodoaldo Borges, exma. familia, Paulo Teixeira Neves.

De passagem para Capellinha, vimos na cidade o Cel. Jacintho José Ribeiro, digno Prefeito Municipal de Capellinha.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Zerayd de Menezes, Alencar Reis de Aguilar.

De Peçanha, José Expedicto de Andrade.

Do Rio, o sr. Mario Gusmão Horta, digno Director da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

De S. Paulo, João Guerra, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra e filho José Guerra.

Esteve na cidade o sr. Raymundo Canuto, de Mercês de Diamantina.

Vimos na cidade o sr. Antonio Carlos Nunes, residente em Mojólos.

Está entre nós o sr. Oswaldo José Meira, residente em Malacacheta.

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer obem.

Vendem-se

Por motivo de mudança, vendem-se, em Barão de Guaicuhy, optimas casas de morada e commodos de negocio, edificados nos melhores pontos daquella localidade.

Tratar com

D. HERMINIA DE ALMEIDA,

em Barão de Guaicuhy.

ELLAS NÃO ACREDITAM

Todavia, convem lêr

Na revista «Med. Pharm. de Rundschan», do anno de 1932, vem um caso que merece reflexão.

Sukow, medico já fallecido, refere o seguinte:

«Ha questão de alguns annos, fui consultado pela senhora do prof. N., que se queixava de dôres no labio superior. Ao exame, constatei uma pequena ulceração suspeita. Interroguei a paciente, pedindo tambem que me mostrasse o seu «*baton*».

O exame minucioso desse objecto revelou ter sido elle fabricado com banha de cavallo. No *baton*, foram encontrados bacillos do *mormo*.

Ora, o mormo é uma molestia terrivel, via de regra, mortal, que tambem póde ser propagada ao homem.

Toda tristeza é uma doença que tem no trabalho o seu remedio.

NOVOS RESERVISTAS

Nos dias, 17, 18 e 19 do cadente, realizaram-se os exames para reservistas da 2ª. cathegoria, dos alumnos, em numero de 68, da E. I. M., 127 do Tiro de Guerra do Seminario, desta cidade.

Foi examinador o capm. Geraldo de Oliveira.

Ao instructor, 1º. sarg. Clavo Argemiro Reis, apresentamos nossos parabens pelo exito obtido.

Aos Srs. Extrangeiros

Os extrangeiros residentes no Brasil são obrigados por lei a fazer os seus registros na Delegacia de Policia, onde estiverem.

Não percam tempo, pois, o prazo para este registo termina no dia 22 de Dezembro proximo, do corrente anno. Depois de decorrido este prazo, sómente na Capital Federal póde ser feito este registro.

Depois desta data, nenhuma repartição (federal, estadoal ou municipal) poderá receber quaesquer impostos ou taxas sem apresentação do tal registo. Ninguem poderá ter empregados extrangeiros que não estejam devidamente legalizados, isto é; munidos do registro policial, sob pena de multa, aos empregadores, de dois a dez contos de reis (2 a 10:000$000).

E mais ainda, os extrangeiros, de ambos os sexos, de conformidade com os dispostos no art. 236, letra c. do Dec. 3.010, estão sugeitos a este regis o, SOB PENA DE EXPULSÃO DO TERRITORIO NACIONAL.

Acautelem-se, pois, os srs. extrangeiros, residentes no Brasil.

As lagrimas da resignação servirão de flôres para enfeitar o céo.

SPORT

Mais uma victoria do ainda invicto Tupy F. C.

Domingo ultimo, dia 19 do fluente, tivemos mais uma sensacional peleja, na cancha do 3º B. C. M., entre o fórte «onze» alvi-rubros e a valente equipe do Gymnasio Diamantinense.

A lucta iniciou ás 15 horas, sob o arbitro do sportamen, H. Brasil, tendo corrido disputadissima, pois, os contendores estavam ambos animados e confiantes na victoria. A segunda phase do jôgo foi actuada pelo «player» Sousa, do Tuity F. C., tendo os dois juizes agido a contento. Embora quasi que eguaes em forças, os gymnasianos tiveram que entregar os louros da victoria aos seus adversarios do Tupy, que, mais uma vez, se consagraram, invictos, desde o renascimento do «foot-ball», em nossa cidade.

Terminou a dartida com a victoria dos tupynianos, pelo expressivo cartaz de 3 a 2.

Ao campo, compareceu numerosa assistencia, que delirou, quasi que constantemente, deante das espectaculares offensivas e defensivas de ambos os quadros.

Para adiante, rapazes! E que o «foot-ball» suba e não esmoreçam mais.

A cautela e a prudencia valem cem vezes mais que o arrependimento.

Despedida

Seguindo com minha familia para Th. Ottoni, onde passamos a residir, provisoriamrnte; e, na impossibilidade de nos despedirmos de todas as pessôas desta cidade que nos distinguiram com a sua amizade, devido á escassez de tempo, venho cumprir esse dever pela imprensa, na expectativa de permittir Deus nosso breve regresso a esta hospitaleira Diamantina.

Em 23 de Nov. de 1939.

Clodoaldo Borges.

Francelina Augusta Vieira

Na avançada edade de 88 annos, consagrados em sua mór parte ao trabalho honrado, terminou seus dias, ante-hontem, pela manhã, na Santa Casa de Caridade, desta cidade, a bôa e estimada velhinha Francelina Augusta Vieira, na intimidade, conhecida por França.

Bem poucos os que tombam para sempre, e deixam saudades como a bôa França.

Filha de antiga familia diamantinense da rua do Carmo, cujos paes eram o saudoso Christiano Augusto Vieira, cabellereiro e opumo musico, pertencente á historica banda "Couro Grande", e de d. Ambrosina Guilhermina Vieira, a inesquecivel França, que não mais veremos, era uma dessas creaturas simples e sinceras, acostumada ao soffrimento, mas que vivia, apezar da edade, *aferrada* ao seu penoso serviço domestico, sempre satisfeita, sempre alegre e risonha!...

Alma privilegiada e feliz! Feliz, sim, porque soffria as necessidades da vida, mas sempre resignada e com um semblante de conformação, paz de consciencia e pureza d'alma!

Era dessas moças velhas respeitaveis, piedosa e bôa.

Deixa apenas uma irmã, Gabriella Augusta Vieira.

Zeladora da Guarda de Honra e do Apostolado da Oração, muitos serviços prestava ás nossas igrejas.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, com avultado acompanhamento, sahindo o feretro da Santa-Casa, para o Cemiterio Municipal.

Pesames sinceros a sua irmã e aos demais parentes.

CONTRA-BARATA—Casca de pepino.

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE

POR AMOR AO SEU AMOR, Á VIDA E Á LIBERDADE, PEPE LE MOKO TUDO ENFRENTOU... ATE' A MORTE!

A Super producção de Walter Wanger

ARGELIA

com

CHARLES BOYER

SIGRID CURIE

HEDY LAMARR

Um epectaculo de grande luxo da UNITED ARTISTS

DOMINGO PROXIMO -- LOUCA POR MUSICA

com

DEANA DURBIN

União Operaria Beneficente

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente e resolução tomada em sessão de domingo, 19 deste mez, *convóco* todos os associados quites, para uma reunião da Assembléa Geral, a realizar-se, no dia 3 de Dezembro proximo, para a *tomada de contas.*

Diamantina, 20 de Novembro de 1939.

José Gomes Araujo,
1º Secretario.

Alvaro Seabra

Missa do 30º. Dia

Padre Leopoldo Seabra e sobrinhos de Alvaro Seabra, fallecido no Serro, convidam todas as pessôas amigas, para assistir á missa do 30º dia que mandarão rezar, por alma desse seu inesquecivel irmão e tio, dia 1º de Dezembro p. futuro, ás 6 1/2, na igreja do Rosario, desta cidade.

Associação Commercial — DE — Rio Branco

Dessa associação, acabamos de receber a attenciosa communicação da inauguração de sua séde, á Praça 28 de Setembro, daquella prospera e adeantada cidade mineira

A sua directoria está assim constituida:

Presidente, Arinos Ribeiro; vice-presidente, Anthero Mesquita; thesoureiro, dr. Jeovah B. de Sousa; 1º secretario, Nestor Alvim Gomes; 2º secretario, João Ferreira de Brito; Bibliothecario, Lalemant Drummond; procurador, Halim Nagem.

Gratos pela gentileza, a "Vóz de Diamantina" visitará a sala de leitura dessa prospera associação.

SÃO IRMÃS DA MENTIRA: A PROMESSA E A DESCULPA.

Desde já, confessam-se profundamente gratos.

Diamantina, 22 de Nov. de 1939.

CINEMA

Programma: "ARGELIA", com Charles Boyer e Sigrid Curie Nacional D. F. B.

"ARGELIA" HOJE NO TRIANON

"ARGELIA" mostra-nos Charles Boyer no papel do sympathico Pape de Moko, um notorio ladrão de joias, que procura fugir da policia franceza, refugiando-se em Casbah, o mysterioso bairro dos creoulos, na antiga cidade africana. Casbah tem suas leis proprias e protege seus habitantes com uma lealdade feróz e inhabalavel!

Assim é que a lei, na pessôa de Slimane (Joseph Calleia), ardiloso detective da policia provincial, só pode esperar com a maxima paciencia por qualquer força extranha que arraste Pepe e o arranque do seu impregnavel asylo.

Mas, uma influencia perturbadora apparece em scena, na pessôa de Gaby, fascinante turista parisiense (Heddy Lamarr), e Pape já não pode mais resignar-se a viver encurralado dentro dos estreitos limites de Casbah... Pelo amôr que consagra a essa linda creatura, elle arrasta a liberdade, a vida e, até mesmo, o perigo de ser trahido pelo insano ciume de Ignez...

Que acontece, então? HOJE, na tela do TRIANON, estará "ARGELIA", para marcar, talvez, a mais inconfundivel "performance" dramatica destes ultimos annos...

"LOUCA POR MUSICA"

A mais agradavel de todas as noticias que poderiamos dar aos nossos leitores é a do lançamento de "LOUCA POR MUSICA", estrellado pela magnifica Deanna Durbin, já prometido pelo Cine TRIANON para SABBADO da semana entrante, com permanencia em cartaz até 2ª-feira, 4.

Realmente, A incomparavel estrellinha de "Tres pequenas do barulho" e de "100 homens e uma menina", conta com a admiração de todos os nossos cineastas e, certamente, o novo celluloide proporcionará momentos de requintado prazer espiritual aos amantes das cousas bellas e surpreendentes.

Deanna Durbin está deslumbrante em "LOUCA POR MUSICA", dirigida com genialidade por Norman Taucog, que prova, com o seu trabalho, ser o melhor director de films de adolescentes, sabendo como combinar, com extraordinaria habilidade, sentimentalismo e alta-comedia.

As scenas que elle preparou para o cantar de Deanna Durbin são majestosas e é um prazer bastante raro ouvirem-se tão bellas canções em ambientes tão encantadores.

Harold Admson e Jimmy Mc Hugh são os compositores das suaves canções que deliciarão os fans em "LOUCA POR MUSICA".

Deanna interpreta, tambem, a famosa "Ave Maria" de Gounod...

Herbert Marshall tem um excellente papel na surprehendente producção da Nova Universal que, desde SABBADO da proxima semana até segunda-feira estará, fazendo as delicias do publico no Cine Theatro TRIANON.

"BANANA DA TERRA"

Toda a nossa cidade parece só ter, agora, um pensamento "BANANA DA TERRA"! Toda a gente aguarda anciosa, a apresentação do film 10% folião que a Sonolilms produziu, Wallace Downey orientou e a Metro G. Mayer do Brasil, prestigiando com muita razão, o cinema brasileiro, vae apresentar no Cine TRIANON, a partir do dia 9 de Dezembro.

O elenco de "BANANA DA TERRA", é sem duvida, o motivo capital da curiosidade do nosso publico, pelo film buliçoso, trepinante, cheio de alegria, que vem ahi. Reunem-se em "BANANA DA TERRA", em scenas saborosas, cheias de melodias irresistiveis e num enredo Jocoso, admiravelmente concatenado, figuras de maior destaque do cinema nacional.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 26

CAPITULO XVIII (Continuação)

—E assim pensa que são de gallinha, vendo os com oculos de augmento, atalhou o Trajano, rindo.

—E' muito engraçada esta picuinha, disse o Pedro Mourão. Vejam Vocês.

Tornei-me agora abstemio,
Sómente agua pura eu bêbo,
Pois vi o Joaquim Leleu
Fazer figura de gêbo;
Na hora de seu casorio,
Em vez de dizer: «Recebo
A vós...» Elle gaguejava:
«Arre... arre... cêbo... cêbo...».
. . . . . .

Nesse numero do jornal, havia umas piadas inoffensivas contra os professores da Escola Normal: citação de suas phrases usuaes e predilectas nas aulas:

JOAJUIM JOSÉ PEDRO LESSA, director da Escola e lente de Francez: «O que falta a muitos alumnos é a domestica... a educação domestica.»

SEBASTIÃO RABELLO, professor de portuguez: «Carlos de Laet é o nosso escriptor vivo mais correcto».

Dr. THEODOMIRO ALVES PEREIRA, lente Historia do Brasil: «O Brasil não soube aproveitar-se da victoria contra o Paraguay».

ARTHUR QUEIROGA, professor de geographia e chorographia: «Essas republiquetas que estão ahi na America Central, apertadas, como que se socando».

CATÃO JARDIM JUNIOR, lente de geometria: «Parallelas são duas linhas que nunca se encontram, por mais que se prolonguem».

JUSCELINO DA FONSECA RIBEIRO JUNIOR (o Sica), professor de pedagogia: «A pedagogia é uma sciencia muito importante».

AMERICO DIAMANTINO COSTA FRANÇA, lente de gymnastica e evoluções militares: «Para dar meia-volta á esquerda, colloca-se antes o calcanhar do pé direito no joanête do pé esquerdo.

JOÃO NEPOMUCENO RIBEIRO URSINI, professor de musica: «O sustenido elevá a nota de meio tom, o bemol abaixa de meio tom».

ELPIDIO PROCOPIO ALVES PEREIRA, professor de arithmetica: «Esté é a unidade de medida de volume para madeiras. Equivale a um metro cubico. Na Europa a lenha é vendida por estéres».

Continuavam os rapazes a se deliciar com a leitura da "A Vespa", quando appareceu Gastão Jatobá. Oliveira bateu-lhe no hombro amavelmente:

—Está explendido o seu jornal, Gastão!

—Meu jornal?... Que jornal? perguntou elle.

—Ora esta! "A Vespa", respondeu o outro. Este numero é o melhor que tem sahido.

O Gastão explodiu, indignado:

—Nada tenho com esse pasquim! Já o tenho repetido varias vezes... Porque me attribuem sua autoria?

—Desculpe, amigo Gastão, disse aquillo, por brincadeira, atalhou o outro *Não precisa zangar-se...*

—Mas, essa brincadeira me compromette, indispondo-me com a sociedade diamantinense. Outro dia, o Pedro Tibá e o Juca Boi tentaram aggredir me, julgando-me auctor de uns versos desse jornal contra elles...

—O facto é que o redactor da "A Vespa" tem grande talento e muito espirito! concluiu Ataliba Pires.

Acalmou-se o Gastão com as explicações do Oliveira e dos outros rapazes, que receiavam seu genio violento e irascivel. Contava elle então dezeito annos, parecendo vinte e quatro: alto, forte, musculoso, cabellos negros penteados para traz, bigodinho petulante, usando sempre grossa bengala de «tres folhas», que já tinha varejado diversos lombos e cabeças.

Afim de fazerem as pazes, Laurindo Cesar convidou todos para jantarem no armazem de D. Maria do José Eleutherio, no Bêco da Tecla, casa que possuia as melhores conservas em latas e grande variedade de vinhos finos.

—Bravo! Laurindo!—exclamou Trajano.—Você é o *Queiroz*, que paga para nós!

CAPITULO XIX

Em Outubro do anno de 1898, Pedro Jatobá mandou seu filho Adolpho, que já completava dezesete annos, para Bello Horizonte, afim de proseguir os estudos. O mais velho, Gastão, apezar de muito instado pelos paes, recusou-se absolutamente a sahir de Diamantina com o mesmo destino.

A séde do governo mineiro fôra transferida, havia um anno, de Ouro Preto para aquella cidade, para onde se haviam mudado, desde o inicio da construcção da nova capital, numerosas pessôas de Diamantina, de todas as classes sociaes. Em Bello Horizonte, Adolpho hospedou-se na pensão de D. Senhorinha, casada com o snr. Joaquim Farnese, senhora intelligente, espirituosa, de grandes dotes moraes, que tratava como filhos os estudantes seus hospedes.

(CONTINÚA).

Inauguração da rodo-via Minas Novas—Chapada

No dia onze do corrente, foi festivamente inaugurada a rodo-via-Minas Novas—Chapada, que faz parte da estrada de rodagem Diamantina—Arassuahy. O trecho recem-inaugurado tem um percurso de trinta kilometros, e foi feito pela Prefeitura de Minas Novas, que não tem poupado esforços, no sentido de dotar o municipio deum apparelhamento de vias de communicação muito efficiente.

Naquelle dia, ás 13 horas, partiu de Minas Novas a grande comitiva, em tres caminhões, e uma jardineira, sob a presidencia do Prefeito, dr. Badaró Junior.

A referida comitiva era composta de todo o mundo official minasnovense, senhoras, senhorinhas, numerosos cavalheiros, da corporação musical, do *Jazz* "Lyra de Ouro" e da orchestra "Flôr do Baile". A viagem se fez nas melhores condições, sem incidentes, chegando todos á Chapada, á tarde, estando a villa embandeirada festivamente. Enorme era a popopulação que, anciosa, aguardava a chegada da comitiva. A's portas da villa, se deu a inauguração da rodo-via, tendo falado, saudando os itinerantes, a professora, senhorinha Maria da Conceição Oliveira, respondendo, emocionado, o Prefeito, dr. Badaró Junior, que, sob palmas e acclamações, cortou a fita symbolica que vedava a entrada da villa. Tornou-se, então, vultuoso cortejo, que se dirigiu á casa da professora, d. Corina Badaró, directora das Escolas Reunidas, locaes, onde se hospedou o Prefeito. A' chegada a essa casa, usou da palavra o dr. Pedro Anisio Maia, Juiz de Direito da Comarca.

Dissolveu-se o cortejo, e todos foram, então devidamente installados, nas diversas casas para isto preparadas.

A's 20 horas, a comitiva, á frente da sua banda de musica e da banda local, fez um passeio pela villa, visitando seus homens mais representativos, estando em casa do sr. Manoel Lourenço da Silva, João Soares Ferreira, Antonio Candido de Oliveira Sant' Anna e Theophilo da Veiga.

Falaram, durante essas manifestações: drs. Badaró Junior, Pedro Anisio, Geraldo Majella Barbosa e Secundo Avelino Peito, Promotor de Justiça da Comarca, professor José Gomes da Silva, Fernando Coêlho e Theophilo da Veiga.

A's 22 horas, iniciou-se o baile official, que se realizou num ambiente de muita cordealidade, ao som do *Jazz* "Lyra de Ouro". O baile foi offerecido á comitiva, na pessôa do Prefeito, Badaró Junior, pelo sr. Antonio Candido de Oliveira Sant'-Anna, agradecendo o dr. Pedro Anisio Maia.

No dia seguinte, ás 10 horas, houve, na igreja local, missa cantada, em acção de graças, celebrando a mesma o Revmo. Pe. Henrique, vigario de Beryllo.

A's 14 horas, foi, solennemente, inaugurada, em uma das praças da villa, uma placa com o nome Prefeito, dr Badaró Junior, solennidade esta de que se encarregou o sr. Manoel Lourenço da Silva, que fez a offérta da placa a ser inaugurada.

Falou, em nome dos manifestantes, o dr. Pedro Anisio Maia, agradecendo, sensibilizado, em bello improviso, o Prefeito Badaró Junior, que terminou, evocando a figura apostolica de Monsenhor Mendes, vigario de Chapada, durante 40 annos, cuja memoria é sagrada para toda Minas Novas.

O resto do dia e da noite foram preenchidos com visitas é bailes, em varias casas, não poupando a população esforços, no sentido de captivar e cummular de gentilezas os seus illustres hospedes.

No dia 13, ás 7 horas da manhã, regressaram todos a Minas Novas. A' hora da sahida, o sr. Benedicto Antonio Soares discursou, agradecendo a visita da comitiva e saudando o dr. Badaró Junior.

O regresso se fez sem incidentes, chegando todos a Minas Novas, encantados com hospitalidade do povo da Chapada.

A' hora da chegada, discursou o professor José Gomes da Silva, agradecendo, em nome da comitiva, o convite do Prefeito Badaró Junior, para ir á Chapada.

Ao finalizarmos esta noticia, não podemos calar calorosos agradecimentos, em nome da comitiva, ao povo de Chapada, pela distincção com que todos fomos tratados principalmente a dona Corina Badaró, ás normalistas Maria da Conceição e Maria do Rosário Oliveira, e aos senhores, Manoel Lourenço, Antonio Candido, Benedicto Soares e Americo Soares.

Os nossos agradecimentos se extendem tambem aos habeis *chauffeurs* diamantinenses, irmãos Guedes, João Vicente, Pietro e Barroso, pelo modo gentil e attencioso com que se portaram para com a comitiva, na viagem de ida e volta, da festa inaugural rodo-via Minas Novas—Chapada.

Minas Novas—14/11/939.

X.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O mais preferido da

CIDADE

Notas uteis

AGUA DA CHUVA

Como muita gente se serve da agua da chuva, convencida da sua pureza, é bom que saibam:

A chuva purifica o ar, e, na sua obra de purificação, carrega-se de impurezas. Em 4,54 litros de agua caida em uma rua de Londres, encontraram-se 0,59 grammas de materias solidas, isto é: 5 centigrammas de sal marinho, 4,2 centig. de sulfato de ammoniaco organico, 32,5 centig. de outras materias, mais ou menos heterogeneas em suspensão, assim como particulas de acido nitrico.

O QUE OS ESCOTEIROS APRENDEM

E' vasto o programma do escotismo.—Entre innumeras cousas, elles aprendem a orientar-se pelo sól, pela bussola, pelas estrellas; a servir-se de uma carta topographica; a construir pontes e abrigos; a falar por meio de signaes, de bandeiras e de braços; a saber caminhar e preparar a sua propria comida, a accender fôgo, sem phosphoros, a saber curar um ferido, a soccorrer um incendio, a salvar uma pessôa; a evitar as molestias, a ter prudencia e cuidado com a sua saúde.

Além desses ensinamentos geraes, os escoteiros se dedicam a especialidades, praticando nas pequenas officinas que se montam nos grupos, um officio qualquer como—carpinteiro, ferreiro, mechanico, empregado de escriptorio, agricultor, electricista, enfermeiro, etc., etc.

Agradecimento

Ainda vergados sob a grande dôr da perda irreparavel da saudosissima esposa, Isolina Brandão de Avila, eu e meus filhos, impossibilitados de levar, pessoalmente, nossos agradecimentos aos amigos pela assistencia ao enterro da querida Isolina, e pelo conforto que nos trouxeram, apresentamos a todos, por intermedio da "VÓZ DE DIAMANTINA", nossos agradecimentos.

Destacamos, especialmente, o nome do Revmo. Sr. Pe. Francisco Xavier Ferreira, deixando-lhe aqui nosso cordial agradecimento.

Fazenda da Serra do Veado, 8 de Novembro de 1939.

José de Avila Reis.

LOTERIA DO E. DE MINAS GERAES

EXTRACÇÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1940

«LOTERIA DE REIS»

1º Premio		500:000$000
2º Premios de 12:500$ para as approximações do 1º premio		25:000$000
1 Premio de		20:000$000
1 Premio de		10:000$000
1 Premio de		5:000$000
1 Premio de		2:000$000
5 Premios de	1:000$000	5:000$000
20 Premios de	500$000	10:000$000
55 Premios de	200$000	11:000$000
600 Premios de	120$000	72:000$000
1500 Premios de	120$000, ultimo algarismo de 1 premio	180:000$000

Jogam apenas 15 mil Bilhetes:

BILHETE—100$000; MEIO 50$000.

Façam seus pedidos ao "SONHO DE OURO"

— JOSÉ LEÃO GUEDES —

Rua Dr. Francisco Sá— —DIAMANTINA—MINAS.

Edital de 1ª. praça, com o prazo de 20 dias

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Gerais, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias virem, ou noticia dêle tiverem, que o Oficial de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação por quem mais dér e mór lanço oferecer, acima da avaliação, no dia 8 do proximo mez de dezembro, ás 13 horas, no saguão do Forum local, o imovel adiante descrito, pertencente ao espolio do finado José Joaquim Netto Amarante: Uma casa situada no Largo Dom João ou do Curral, nesta cidade, assoalhada, coberta de telhas, com treis moradas e um comodo de negocio, com terreno que mede meio alqueire, mais ou menos, dividindo-se o terreno por um lado com a Avenida Três de Maio; pelo lado de baixo com pequena casa de Francisco Costa e fundos de quintais de casas da Rua São Francisco; dali, subindo a divisa pela Rua de São Francisco, já, passa pelo Largo José Eustaquio e, acompanhando os fêchos de muros velhos e cerca de arame, alcança a casa da esquina; dali, seguindo por outra cerca de arame que separa êsse terreno do Largo Dom João, vai até a Avenida Três de Maio, ponto de inicio, casa e terreno êsses avaliados por 50:000$000.

Quem nêsse imovel quizer lançar, comparecerá ao dito local, no dia e hora acima designados. Para conhecimentos de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado na imprensa local. Diamantina, 17 de novembro de 1939. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o escrevi. (a) Joaquim Moreira Athaye.

PADARIA CENTRAL

Francisco Pires da Silva, proprietario dessa padaria, á praça do Mercado, nesta cidade, avisa á sua distincta freguezia, que acaba de installar todas as machinas a electricidade, para panificação, biscoitos, roscas, etc.; achando-se, portanto, habilitado a attender qualquer encommenda com rigoroso asseio e maxima promptidão.

DIAMANTINA—MINAS.

Directoria de Saúde Publica do Estado de Minas Geraes

Aos srs. proprietarios de casas de generos alimenticios, bars, botequins, açougues, e padarias etc:

—AVISO—

De accôrdo com o art. 17, do dec. 10.558, de 18 de Outubro de 1932, é expressamente prohibido envolver generos alimenticios em jornaes, impressos ou papeis velhos, devendo os papeis a isso destinados serem guardados e abrigados contra poeiras e insectos.

Paragrapho unico.—As infracções serão punidas com a multa de 50$000 a..... 500$000.

O Chefe do Centro de Saúde.

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto

RUA TYMBYRAS, 1248

PHONE 3516

BELLO HORIZONTE

BAR RESTAURANTE BRAHMA

Conservas, comestiveis, cigarros, etc.

Bebam Hydrolitol

Só no Brahma

Agradecimento

Isabel dos Santos Costa, filhos, irmãs, genros e netos, ainda sob a cruciante dôr por que passaram, com a doença e passamento de seu esposo, pae, sogro e avó, Benicio dos Santos Costa; na impossibilidade de agradecer a todas as pessôas amigas que os confortaram com suas visitas, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, vêm, pela imprensa, cumprir esse dever sagrado, extendendo-o ao humanitario e prestimoso clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, pela solicitude no tratamento do enfermo, bem assim, a todos que acompanharam o seu enterro e assistiram á missa do 7º. dia.

A todos, pois, se confessam eternamente agradecidos.

Diamantina, 22 de Novembro de 1939.

Buenopolis

Agradecimento

Eurico Baptista e familia, Olivier Baptista e familia, José Baptista da Cunha e familia, Jesuina de Paula Mansur e familia, Maria Candida dos Santos e familia, profundamente sensibilizados, com as provas de amizade e conforto espiritual que receberam da população de Buenopolis, durante a enfermidade e fallecimento de sua saudosa irmã e tia, Thereza Augusta do Nascimento, agradecem, do fundo d'alma, a todos, geralmente, e, pedem a Deus a recompensa.

13—11—1939.

Casa Santa Therezinha

DE

Maria das Dôres Santos

(NENEM)

Ceias e bons pratos a domicilios

Fornece pensão em marmitas

PREÇOS MODICOS

Travessa DR. FRANCISCO SA'

DIAMANTINA

Industrias Reunidas

"COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:

Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:

Aguardente "JACARE'", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz Moagem de farello de arroz

AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

FABRICA: RUA DAS BÊATAS. — *ESCRIPTORIO:* PRAÇA B. de GUAICUHY.

DIAMANTINA — MINAS

OPERAÇÕES

Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2a., a $100.

— MONJÓLOS —

Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

Armazem MUNDIAL

Filial da "CASA COELHO"

Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.

LARGO D. JOÃO — DIAMANTINA

A GUERRA

Noticias de fontes que merecem fé

Acabam de confirmar a continuação da guerra, com grande intensidade em todas as fronteiras, mas somente uma fronteira está victoriosa, arrasando a praça com seus preços nunca vistos.

Procurem conhecer os preços da casa de João Evangelista de Avila, na Gupiara, com sortimento de capas de borracha, capas coloniaes, sobretudos e costumes para homens e senhoras, sêdas calçados, etc.

ESPERIMENTEM O CALÇADO DE PNEU

E' O UNICO QUE DURA UM ANNO SEM REFORMA.

Aos Srs. Agricultores

Procurem obter as melhores sementes de arroz agulha *"MATÃO"*, a modicos preços, na

CASA COELHO

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — —:—DIAMANTINA, 26 DE NOVEMBRO DE 1939—:— — NUMERO 12

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $500
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

Factos & Notas

Approxima-se a festa de S. Luzia (Lucia,) Virgem—Martyr de Syracusa.

Fallecida no anno do Senhor, 310, essa Santa costuma, agora, ser festejada, com explendor, no antigo e historico templo de N. S. do Rosario, desta cidade.

Realmente, não me recordo que a Virgem-martyr, victima do odio do proconsul Paschasio, truculento romano, exortorsiario e feroz, tivesse, em outros tempos, a pomposa festa que lhe promovem hoje os devotos em Diamantina.

Desde que me entendo por gente, nunca assisti, em nossa terra, a uma festa tão pomposa á gloriosa e formosa Santa.

Apenas me recordo de uma, original, muito exquisita, que os velhos professores promoviam, annualmente, no dia de Santa Luzia. Bravos e carrancudos, como cobras, os mestres das escolas antigas eram, comtudo, mais acatados e respeitados pelos discipulos. Existia, naquelles tempos, para uso e abuso dos mestres, aquelle instrumento de madeira, — um supplicio para os meninos rebeldes, que não estudavam e mal se comportavam nas escolas.

Parece-me que a palmatoria vem dos tempos primitivos da escravidão, porque os escravos, insubmissos e malcreados, tambem eram castigados em casa de seus senhores e na cadêa, com o deshumano instrumento.

Mas, o que de mais extraordinario havia no regimen classico e celebre na palmatoria, era a procissão original da *santa luzia...*, que os mestres promoviam. Vestiam a palmatoria de saia e paletot, e collocavam-na em improvisado andor.

Constituia isso festa escolar naquelles tempos. Os alumnos carregavam-na pelas ruas, ao troar de foguêtes, e, ao voltarem com o andor á escola, o mestre lhes offerecia farta mesa de dôces.

Mas, que contradicção! Os alumnos carregavam, alegres e prazenteiros, em procissão, o instrumento de seus supplicios, que lhes fôra um martyrio durante o anno! Os meninos de hoje, tão sagazes, asseguro, não festejariam o seu algoz!

Bellos tempos, todavia, em que a ingenuidade valia ouro do mais fino quilate!

E' que a palmatoria, nas escolas, era selvagismo, como se diz em nossos dias, mas concertava os meninos, que pareciam haver nascido tortos...

Poucos da actual geração se lembrarão deste versinho que os antigos meninos recitavam e repetiam, esfregando os olhos, por tres vezes, supplicando allivio a S. Luzia, protectora da vista, quando lhes caia nos olhos algum cisquinho:

«Santa Luzia passou por aqui,
Com seu cavallinho comendo capim;
Pedi-lhe pão, ella disse que não,
Pedi-lhe vinho, ella disse que sim».

Bons tempos que não voltam mais!...

Xisto Reis.

AS GRANDES DÔRES SÃO SEMPRE MUDAS.

ALTITUDES EM MINAS

Existem em Minas Geraes cinco cidades acima de mil e cem metros: Nova Rezende, (1.200), Poços de Caldas (1.186); Lagôa Dourada (1.124); Barbacena (1120); e Rezende Costa (1.120).

A séde municipal mais alta é a de Diamantina, que se acha a 1.262 metros de altura; Maria da Fé quasi se encontra a esta mesma altura, porquanto, está a 1.258 metros.

Acima de mil metros, são contadas ainda onze cidades, que são as seguintes: S. Gothardo, Silvianopolis, Ouro Preto, Rio Paranahyba, Muzambinho, Caldas, Prados, Piumhy, Carandahy e S. Sebastião do Paraiso.

Diamantina, além de ser a cidade brasileira de maior altitude, tem perto a maior altura alcançada pelas estradas de ferro nacionaes —a parada Santos Dumont, que se encontra a 1.400 metros, na região do Guinda.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Restaurante

LAGES & IRMÃOS

O mais preferido da CIDADE

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

APPARELHO DE RAIO "X" DA SANTA CASA DE CARIDADE DE DIAMANTINA

Diamantina progride, Diamantina está de parabens!

Realmente, entre as necessidades que exige o bem estar de uma população, está um apparelho de raio X.

Felizmente, essa necessidade fica agora resolvida, não só com a acquisição do apparelho que a nossa Santa Casa acaba de installar, como de um outro, potente, que o Hospital de N. S. da Saúde tambem acaba de adquirir.

Nos ultimos annos, a exploração Röntgenologica, visando a segurança do diagnostico de grande numero de molestias, adquiriu tal desenvolvimento, que se tornou uma auxiliar indispensavel a todos os medicos e, ao mesmo tempo, uma fonte de beneficios para os doentes.

A nossa cidade, sendo, em nossos dias, um centro medico de affluxo de enfermos de uma extensa zona, e a Santa Casa de Diamantina, cujo movimento é bastante intenso, não podia mais se prescindir dos beneficios que a extraordinaria descoberta de Röntgen legou á humanidade.

O apparelho, que foi installado na nossa Santa Casa é de fabricação allemã, sendo completamente protegidos, tanto os transformadores, como a ampoula de raio X; é ligado a rêde de 220 volts e tem os transformadores, tanto do anodio, como do catodio, na propria valva.

O transformador de alta tensão tem uma corrente de 45.000 volts.

Foi installado pelo technico da firma, Alfredo Santos & Cia., de Bello Horizonte, sr. Manoel Penna, aquelles representantes unicos, no Brasil, das Fabricas Allemãs de Kock Stregel—Dresden.

A installação, com a presença do benemerito provedor da Santa Casa, sr. Cosme Alves do Couto, alguns membros da mesa administrativa e dos abnegados medicos do hospital, dr. Soter Ramos Couto e dr. Lomelino Ramos Couto, de varias outras pessôas de destaque, senhoras, senhorinhas e os representantes desta folha, nosso director, prof. José Augusto Neves, e da nossa collega "A Estrella Polar", Revmo. Padre José Pedro Costa, realizou-se, no dia 18 do cadente, á noite, sendo batidas varias chapas, que satisfizeram, plenamente, não só aos referidos medicos, como a todos os assistentes.

Novas provas realizadas têm demonstrado as condições vantajosas desse apparelho.

HORRIVEL A VINGANÇA! E' A JUSTIÇA DOS SELVAGENS!...

Café-Restaurant **Snooker**
A casa dos petiscos gostosos!

Minhas Tiras

***

Quando, á estação da Missa, aos domingos, na Cathedral, o sacerdote, após a leitura dos Santos Evangelhos, retira do braço o manipulo, e vae virando para fazer sua costumada homilia, muitos são os fiéis (homens), que, sorrateiramente, vão *fugindo* do templo...

Fugindo, digo, porque foram assistir á Santa Missa, mas fógem da pratica; digo *fugindo*, porque se retiram da casa de Deus, não para ir embora, mas, para esperar, á porta do mesmo templo, em palestra, animada, com outros, até que o Padre termine a sua homilia.

Acabada esta, os taes voltam, de novo, á igreja, e assistem ao resto da Missa, mas até o *Ite*, somente, porque, talvez, os joelhos já estejam doendo..., ou porque não têm paciencia de esperar as orações finaes, recommendadas pelo Santo Padre.

Mas, agora, com aquelle formidavel alto falante, collocado no alto da torre, só tapando os ouvidos, gente.

E dirão elles:

«Esse seu Vigario tem coisas...; agora, nós estamos *na faca!...*»

Xisto Reis.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso, **Dayton**

Vae ser simplificada a letra do Hymno Nacional.

SANTA CECILIA

Conforme noticiamos, realizou-se, quarta-feira ultima, na Capella do Pão de Santo Antonio, a sympathica festa, em honra e louvor de Santa Cecilia, gloriosa Virgem—Martyr, Padroeira da Musica, —uma das Santas mais celebres da Igreja antiga, pertencente á nobre familia dos Cecilios, e cuja imagem bellissima é venerada na mesma capella.

Houve missa festiva, celebrada pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes, digno capellão do Recolhimento dos Pobres, e, em seguida, benção do S. S. Sacramento, tomando parte no religioso acto o Côro do Pão, auxiliado pelo prof. Manoel José Nobis, director-regente da banda de musica Euterpe Diamantinense, musicos da mesma banda, João Raymundo e Jayme de Moraes, e pelo auxiliar do mesmo côro, sr. Paulo Clementino da Silva.

No principio da missa, e após a benção do S. S. Sacramento, foi cantado pelo côro o bello hymno a S. Cecilia, letra do saudoso poeta Carmo Gama, da Academia de Letras, e musica do reputado maestro, Manoel de Sousa Neves.

No jardim do pio estabelecimento, antes e depois da missa, tocaram as apreciadas bandas de musica "Euterpe Diamantinense" e do 3º B. C. M., que executaram, com correcção, escolhidas peças, sobresahindo lindos dobrados.

Ao digno Commandante do 3º. B. C. M.. major Adhemar Villas Bôas, e ao prof. Manoel José Nobis, nossos agradecimentos, pelo muito que concorreram para o maior realce e brilhantismo da festa.

Em commemoração do Dia da Musica, a excellente banda do 3º B. C. M. fez retrêta, á Praça Conselheiro Matta, quarta-feira ultima, dia de S. Cecilia.

Ninguem faz o mal que não o venha pagar.

REPRESSÃO A' MENDICIDADE

Dada á situação de Diamantina, que vae se enchendo de forasteiros e pedintes desconhecidos, soubemos que o digno dr. Delegado Regional vae pôr em pratica medidas, no sentido de evitar o inveterado costume que existe entre nós, de sahirem pelas ruas muitos pobres, adultos e creanças, implorando á caridade publica, quando, muitos delles, demonstrando saúde e robustez, prejudicam a verdadeira pobreza, que soffre as maiores privações.

Estamos informados de que o dr. Antonio Felicio vae chamar á delegacia os mendigos não matriculados no Despensario, e tomará energicas providencias, de modo que a nossa população deve ajudal-o nessa tarefa saneadora da falsa mendicidade, não dando esmolas ao pobre pedinte, que não apresentar um documento da policia, que constitua a prova de sua anaptidão para o trabalho.

Só assim, pois, se poderá reprimir os abusos da indigencia publica, e evitar-se mesmo que pobres creanças se pervertam na mendicidade a que são atiradas pelos proprios paes.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

PREITO DE GRATIDÃO

Passando, ha pouco, pelo transe doloroso de perder a querida filha MARIA HELENITA NEVES, *de saudosa e inesquecivel memoria, venho fazer publico minha gratidão, em meu nome e no de toda familia, ás pessôas amigas desta cidade e de fóra, que nos acompanharam na cruel enfermidade e a levaram ao ultimo jazigo, ouvindo tambem as missas do 7º e 30º dias, por sua alma.*

Impossivel mencionar os nomes, que estão guardados no nosso coração, simplesmente por temer alguma involuntaria omissão. Como agradecer não sabemos, mas julgamos de nosso dever exaltar a dedicação, bôa vontade e extremoso carinho dos illustres clinicos, dr. Soter Ramos Couto, dr. Carlos José Ribeiro, dr. Edson Lago Pinheiro e dr. Ephygenio Salgado, que tanto se esforçaram para debellar o mal, exgottando todos os recursos da sciencia, para allivio e salvação da pranteada e saudosa filha, que Nosso Senhor aprouve levar para uma vida melhor.

Apresentamos nossa cordial gratidão ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, aos Revmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos, Padre José Carolino de Menezes, Padre Gaspar Cordeiro Couto, Padre Roque Silveira, Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, que celebram, espontaneamente, pelo seu eterno repouso; e ao nosso bondoso e solicito Vigario, Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, que lhe administrou os ultimos sacramentos e absolveu, no derradeiro momento, á hora desoladora e tremenda da despedida!...

A todos, finalmente, que nos manifestaram os seus sentimentos, quer pessoalmente, quer por delegação, telegrammas, cartas e cartões, nosso abraço de inolvidavel reconhecimento, que jamais se apagará de nossa memoria e dorido coração.

Diamantina, 16 de Novembro de 1939.

JOSE' AUGUSTO NEVES, em seu nome e no de toda familia.

A alegria é a saúde da alma, e a tristeza o seu veneno.

Festa da Conceição

Começará, no dia 29, quarta-feira proxima, na igreja de S. Francisco de Assis, as tradicionaes e devotas novenas que precedem á festa, mui popular, e que se celebra, annualmente, nesta cidade, em honra da Immaculada Conceição, a realizar-se, com o esplendor do costume, no dia 8 de Dezembro proximo.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 26 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Bom Pastor", á praça Cons. Matta.

Agradecimento

A abaixo assignada, por intermedio dos jornaes: "Vóz de Diamantina" e "A Estrella Polar", vem agradecer a cada uma das pessôas amigas, desta cidade, de Barão de Guaicuhy, de S. João da Chapada e Inhahy, que a visitaram no Hospital de N. S. da Saúde de Diamantina, onde foi operada e tratada, com a maior dedicação e carinho, durante os longos dias de sua enfermidade.

Pede permissão, para manifestar, publicamente, a sua gratidão, aos srs. drs. Carlos José Ribeiro e Ephygenio Salgado, ás Revmas. Irmãs do Hospital, á enfermeira, d. Julia Machado e ao Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, para os quaes, implora a Deus a recompensa merecida.

Em S. João da Chapada, onde reside, põe-se á disposição de todos.

Diamantina, 20/11/939.

Maria Annunciação Fernandes Cruz.

O dinheiro cura os nervos e faz bonito a quem é feio.

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

A' CLASSE DESFAVORECIDA

Preparae e augmentae a producção de alimentos vegetaes.

Em nossa cidade, ha tantos quintaes completamente baldios de plantas uteis ou rendosas...

Aproveitemol-os para o plantio de batatas, milho, feijão, tayobas, carás, quiabos, etc., etc., que em poucos mezes, teremos um accrescimo e melhoria de subsistencia.

A crise é assustadora, e, absolutamente, não podemos prever até que provações materiaes nos conduzirá o prolongamento desse horrivel conflicto que incendeia e ensanguenta o Velho Mundo!

Nós que já soffremos as terriveis consequencias da sêcca, não percâmos o precioso tempo, porque a fome nos bate á porta.

Não se avalia, disse Max Nordau, que quantidade de alimentos póde produzir o mais pequeno espaço de terra, si fôsse bem cultivado, como demonstram os pomares e as hortas dos abastados.

Vós que sois pobres, mas que possuis ainda um pequeno quintal, limpae esse terreno, coberto pelo matagal, e cultivae-o.

QUEM AMA A POBREZA POSSUE A FELICIDADE.

RODOVIA DIAMANTINA A CURVELLO

Continúa, avançando sempre, os serviços de construcção da estrada de rodagem desta cidade a Curvello, já se achando a turma de trabalhadores em Contagem.

O Cel. Joscelino Pio Fernandes, sempre á frente do serviço, tem sido incançavel na direcção dos trabalhos, devido á sua bôa vontade e operosidade.

E' incontestavel o grande melhoramento que essa rodovia trará a Diamantina, facilitando pela rapidez as suas communicações com a prospera cidade de Curvello.

Que todos os filhos desta terra saibam comprehender o grande melhoramento que trará essa estrada a Diamantina, sob todos os pontos de vista, principalmente economico.

Que todos os conterraneos, que aspiram o engrandecimento de sua terra natal, concorram para essa grande obra, que nos promette enormes beneficios.

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Geraldo Rocha, Magdalena Baracho, Theophila Baracho, Josina Baracho, Nilo dos Santos, Francisco Antonio de Jesus, Cecilia Roque de Jesus, Maria José Andrade, Maria Geralda, Martha Andrade, José Augusto de Oliveira, Marianna de Siqueira Diniz, Elza Diniz.

DE CAMPINAS: Manoel Elisio de Sousa, Maria Amelia de Sousa.

DE JOAQUIM FELICIO: João Xavier, Antonio Gonçalves.

DE PENHA: Antonio Fróes.

DE MORRO DO PILAR: Joaquim Vieira.

DE F. CALDEIRA: Francisco Xavier Vieira.

A REFLEXÃO E' A MELHOR MESTRA DA VIDA: EVITA A IMPRUDENCIA E ACALMA OS EXALTADOS.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações se fazem adeantadamente.

⁂ Coisas que muito se vê na vida moderna:

Paes, que esqueceram que têm um dever a cumprir para com seus filhos.

Filhos, que não sabem que têm um dever a cumprir para com os auctores de seus dias.

Maridos, que não reflectem no dever que contrahiram junto ao altar para com suas esposas.

Esposas, que imaginam que o dever do matrimonio é uma palavra vã, e se julgam tão livres como d'antes.

Empregados, que só se lembram que o são, quando querem receber o seu ordenado, pondo de parte, por completo, o dever, as obrigações que lhes cabem.

Eis por que a sociedade está tão desordenada!

Como numa orchestra, si um dos instrumentos não entra a tempo, tudo é desharmonia, assim tambem no convivio humano, o que falta ao seu dever introduz-lhe desharmonia e desordem.

EVITA AS CULPAS PEQUENAS, SI NÃO QUERES CAIR NAS GRANDES.

Exportação de ossos

O Presidente da Republica assignou um decreto-lei, prohibindo a exportação dos ossos de animaes e de adubos phosphatados do paiz.

Essa medida visa a defesa da fertilidade das terras.

Dr. João B. Costa
ADVOGADO
Causas civeis, criminaes e commerciaes
RUA TIRADENTES

TRÓVAS

O' fortunatam natam,
me Consule, Minas!
B. Vál Adáres

* * *

Nesta nossa bôa terra
Faltar batáta ou cebôla?!!
Que temos nós com a guerra
Das Orópa, ó gente tôla?

* *

Não só dasgrammaticaes,
Mas tambem da verdadeira,
Hái batáta e batatáes
Na bôa terra mineira.

*

Nem só batáta; hái toicinho,
Fubá, feijão e arrôis;
E o feliz do Zé-povinho
Tem agóra um só algóis.

Apóis.

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no **"Salão Azul"**
LAGES & IRMÃOS

⁂ Nada mais irritante que o modo de certos meninos vadios, que vivem, por gosto, atirando pedras, a torto e a direito, pelas ruas centraes da cidade, dirigindo chufas aos pobres dementes e a divertir-se com os taes *stillings*, brinquedo este capaz de trazer-lhes e a seus paes sérios desgostos.

Shutar bolas pelas ruas publicas, estreitas, interrompendo o transito, quando não quebrando as vidraças alheias, já se tornou um abuso incorrigivel, em nosss meio.

Ainda bem que, segundo nos consta, o digno Dr. Delegado Regional não permittirá essas cousas, que tanto depõem contra o nome de que gosa lá fóra a nossa cidade.

Gabriel de Sousa Neves
Cirurgião Dentista
CONSULTORIO:
Rua do Rosario—DIAMANTINA—

Longe da Patria

(Tremedal, 1891)

. . . . . .
Quiz cantar a minha terra,
Mas não poude a minha lyra...
Outro filho das montanhas
O mesmo canto desfira:...
Que o proscripto, o desterrado,
De ternos prantos banhado,
De saudades torturado,
Em vez de cantar, suspira.

CASSIMIRO DE ABREU.

I

Amigos, como é formosa,
Até na mente espelhada,
Aquella terra adorada
Em que nós vimos a luz!
Mas, ái! que funda saudade,
Que dias lentos, tristonhos,
Que eternas noites, que sonhos
A ausencia della produz!

II

Por isso eu canto sentido,
Ao terno som suspiroso
Do alaúde amoroso
A minha terra querida...
Aquella terra bemdita
Que ha tantos annos deixei,
Em que, feliz, eu brinquei
Na dôce aurora da vida.

III

E o meu cantar é gemido
Bem saturado de dôr:
Não é vóz de trovador
Que, sem tristeza, lamenta...
«Quem canta, seu mal espanta;
Quem chóra, seu mal augmenta;
Eu canto para espalhar
Uma dôr que me atormenta...»

IV

E canto, (que não é crime),
Gemendo como a rôlinha
Que a sorte deixou sozinha
Carpindo triste orphandade...
E como a rôla do bosque
Eu chóro, que a dôr si é grande,
Só nos suspiros se expande,
E é grande a dôr da saudade!

V

Mas, si é dado lá por Deus...
Oh! si é dado ao passarinho
Que a sorte roubou do ninho,
Seu terno canto vibrar,...
Eu fui, como elle, exilado...
Deixae que eu cante essa terra
Que tanta magia encerra,
Deixae-me della alembrar!

. . . . . .

VI

Amigos, como é formosa,
Até na mente espelhada,
Aquella terra adorada
Em que nós vimos a luz!
Mas, ái! que funda saudade
Que lentos dias tristonhos,
Que eternas noites, que sonhos
A ausencia della produz!

Musicada pelo meu amigo, o velho musico Sr. Francisco Louça, na cidade de Bocayuva, 1903.

J. Patativo.

A felicidade nasce dos espinhos e do trabalho.

PASSA-TEMPO

CHARADAS

Certo peixe—2
Lá no mar 2
que lhe pagam
p'ra falar.

Tende mão; alto! parae—1.
Com esse desejo ou fome—2.
Para sacial-a ahi tendes
Este peixe que se come.

ENIGMA

O meu direito é ser torto,
Meu officio estar pendido,
Mettem-me dentro d'um morto
Para apanhar um fugido.

Quebra-Cabeça

N—A—E—A—L—O—T—L—T—A—F.

Conceito: E' modernice na Arra.

Decifração

Do Quebra-Cabeça, Padre Betinho.

Decifrou: D. Cecilia Baracho, que tambem respondeu certo duas perguntas.

X X.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, **Snooker** RESTAURANT

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 16, o sr. Benicio dos Santos Costa, com 67 annos de edade, casado com d. Isabel Brandão, carpinteiro.

No dia 18, Laurentina Nunes, com 71 annos de edade, viuva de Jesuino Nunes.

No dia 19, o recemnascido Raymundo Nonnato Rabello, filho do sr. José Rabello da Rocha e de d. Maria Amalia Andrade Rocha.

No mesmo dia, José do Rosario Costa, com 13 mezes de nascido, filho do sr. Antonio Virgilio da Costa e de d. Etelvina Valentina da Costa, natural de S. João da Chapada.

No dia 21, na Santa Casa, Joaquina Campolina, com 82 annos de edade, solteira.

No dia 22, a recemnascida Maria Gonzaga, filha do sr. Joaquim Luiz de Gonzaga e de d. Nair Jamar de Gonzaga.

20$000
E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

FESTA DA BANDEIRA

Realizou-se, nesta cidade, no Quartel do 3º B. C. M. e na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, no dia 19 do cadente, a festa civica da Bandeira Nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

No Quartel do 3º Batalhão, esteve solennissima o içamento da Bandeira, ás 12 horas, ao som do hymno nacional cantado pelas praças do mesmo batalhão, acompanhados pela banda de musica; e na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, á mesma hora, foi tambem içada a Bandeira Nacional, com a presença de todos os funccionarios dessa repartição, proferindo o seguinte e brilhante discurso a telegraphista "F" d. Maria de Lourdes Cesar, que foi muito applaudida, ao terminar:

«Meus caros colegas».

E' possuida de enthusiasmo indescreptivel e alegria intensa, que, em obedieceia ás ordens do muito digno Director desta Repartição, faço, nesta hora solene, uso da palavra, para saudar o Pavilhão Sagrado, emblema de nossa Patria, dessa arvore magestosa que se chama Nação Brasileira e é a melhor porção do Novo Mundo.

Falece-me a eloquencia necessaria para exteriorizar com frases ardentes a significação magna dos festejos deste dia. Serão as minhas palavras de agora um brado de louvor ao Estandarte Augusto, ao Pendão Auri-Verde que desfralda neste momento deante dos nossos olhos, agitado pelas mesmas auras que passam pelas nossas frontes, que baloiçam as flores dos nossos prados e beijam o pincaro das nossas montanhas.

A bandeira nacional é o distintivo mais sugestivo da Patria; representa a nossa terra, esta immensa Região e felicissimo terreno em cuja superficie tudo são frutos e flôres, em cujo centro tudo são tesoiros e em cujas montanhas tudo são aromas; ela representa esse conjunto dificil de definir, mas facil de sentir, constituido pelo territorio nacional, povo lingua, religião, historia, lendas e tradições, destino comum e comunhão de sentimentos, não destacados uns dos outros, mas fundidos, enfeixados, amalgamados, formando um conjunto homogeneo e indivisivel. Olhai-a! Como é bela! Quanto nos fala ao coração! Compõe-se de quatro côres, egualdade formosas. o verde, o amarelo, o azul e o branco O seu verde, simbolisa a exuberancia da nossa flora, extraordinariamente rica; vêmo-lo na tapeçaria das nossas matas, nos nossos densos bosques e nas nossas campinas aveludadas. O seu amarelo é como a expressão plastica da luz do nosso sol, que em nenhum outro hemisfero tem os raios mais doirados; desse sol que encheu de brilho os nossos olhos, quando ao amanhecer da vida, os abrimos admirados e atonitos para a incidencia da luz; sol que nos despertou no roseiral da boca a florecencia do primeiro sorriso; sol que se derrama em caudal, numa corrente incontida, pelas entranhas profundas da nossa terra, no esbanjamento do mais fino oiro, oiro vivo nas pepitas humildes, quasi princezas encantadas e adormecidas na obscuridade do leito dos nossos rios caudalosos e dos nossos pequenos arroios.

A côr azul do gracioso globo que lhe está ao centro é esse azul inimitaval da palêta Divina com que o Artista Onipotente e Eterno idealizou a maior creação do seu Poder, maravilhando a poeira dos nossos olhos com a refulgencia da tela grandiosa com que pintou nosso céu com miriade de estrelas e luares magicos, cujas luzes soberbas brilham, palpitam e cantam no mesmo estremecimento jubiloso da vida sagrada das origens. Sobre esse globo azul estrelado, no meio da representação dos nossos estados, brilha a constelação do Cruzeiro do Sul, que no dizer do poeta da "Via-Lactea" "é a nossa historia, as nossas tradições, a nossa confiança, as nossas saudades, as nossas ambições; que viu a terra desconhecida e a terra descoberta, o nascer do povo indeciso, a inquieta alvorada da Patria, o sofrimento das horas difíceis e o delirio dos dias de victoria". E' a bandeira Nacional, finalmente, branca, na faixa que circunda o globo em suave abraço, onde se lê a legenda sagrada: "Ordem e Progresso," sintese das aspirações de todos os povos: a Ordem corresponde á necessidade imprecindivel de manter a todo o custo as bases da sociedade; o Progresso corresponde á idéa de que todas as instituições são suceptiveis de aperfeiçoamento. O distico da Bandeira Brasileira proclama, pois, a consolidação da ordem com o progresso, que todos os povos almejam, e sem a qual não poderia existir a verdadeira fraternidade.

O estandarte da Republica Brasileira simbolisa ao mesmo tempo, o nosso passado e o nosso presente, a nossa terra e o nosso céu, os feitos dos nossos antepassado, a bravura dos nossos heróis e as nossas maiores aspirações!

Bendito sejas, agora e sempre, Pavilhão Augusto, consagrado por feitos sublimes, dignos de serem gravados eternamente em nossos corações!

Bendito sejas pela vitoria que lograste, quando na guerra do Paraguay com o Brasil se feriu o renhido assalto a Curupaity, em que os teus bravos soldados, como ultimo recurso em tua defesa, se congregaram num só corpo, e assim unidos, afrontaram o fogo nutrido que o inimigo despejava, conseguindo te trazer a salvamento!

Bendito sejas, porque nas horas de sacrificio, quando tinto do sangue dos teus filhos, crivado de balas e enfumaçado pela polvora, embora vitorioso sempre, não flutuas como agora, ás rajadas do vento, porque serves de sudario aos patriotas que tombaram a teu serviço!

Bendito sejas ainda, porque vejo nas tuas cores e na doçura risonha do teu conjunto a palpitação maravilhosa da existencia de um povo livre, que fês da bondade, da energia e da crença a liga de aço inquebrantavel da medula imortal da raça nobre que nunca se viu vencida, nem nos combates por arma, nem por nobreza nos atos, porque trás sempre consigo, nas valvulas apertadas do coração a maior energia creadora dos destinos humanos: Deus, Patria e Familia.

Bendita sejas, sempre assim, Bandeira do Brasil, na gloria, na graça e na beleza do teu panejamento, na paz como na guerra. E's a bandeira guerida de um povo livre e cristão, porque dentro de ti, no calor do teu seio, na graça e na beleza das tuas cores estão todos os teus filhos, mortos e vivos, consubstanciados na gloria imorredoira dos teus soldados, dos teus heróis e dos teus Poetas, velando pelo teu destino com ternura, respeito e fé, para que sempre aberta aos quatro ventos da nossa Patria estremecida, sejas pelos seculos afora, o mesmo simbolo e a mesma eucaristia civica dos filhos que te querem. Volvamos agora, caros colegas nosso espirito a Deus, e, com o grande Catulo Cearense:

"Peçamos que êle abençôe
Nosso Pavilhão astral,
Para que a nossa Bandeira,
A bandeira Brasileira,
Seja na paz do futuro
A Bandeira Universal!»

RESTAURANTE
Lages & Irmãos
O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

DIAMANTINA

Arrecadação dos impostos municipaes, estadoaes e federaes, no quinquennio de 1934 a 1938:

ANNOS:	— ARRECADAÇÃO —		
	Municipal	Estadoal	Federal
1934	261:220$000	324:937$000	299:076$000
1935	271:2219000	353:098$000	322:240$000
1936	329:106$000	382.755$000	334:793$000
1937	405:331$000	456.991$000	384:878$000
1938	427:369$000	608:105$000	354:178$000

Vida Social

Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 18, d. Altina Lages da Costa.

No dia 21, a interessante Anna Maria, filha estremecida do sr. Francisco D. F. de Mendonça, digno secretario e prof. do Gymnasio Diamantinense; e o intelligente typographo, Miguel Ferreira.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 27, d. Aracy de S. Antonio Freitas, digna esposa do sr. José Neves de Freitas; e o sr. José Gomes de Sousa, residente no Rio.

No dia 28, o sr. Herculano Gomes de Oliveira, residente em B. Horizonte; e a professora d. Olga de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino de Sousa Meira, residentes em Rio Manso.

No dia 29, d. Maria da Conceição Oliveira Santos, digna esposa do sr. David Felicio dos Santos; e o sr. João Antonio de Faria.

No dia 30, Edson Cesar de Sousa, filho do Sr. Theodoro Saturnino de Sousa, de F. Caldeira, e sobrinho de d. Maria Eugenia Cesar, residente em Bello Horizonte.

No dia 1º de Dezembro proximo, Caio Horta, filho do sr. Octavio Horta; o sr. Eloy Carlos de Araujo, d. Acydalia Alves Perpetuo, digna esposa do sr. Antonio Honorio Perpetuo, digno Escrivão do Registo Civil deste districto; e a menina Danielita, querida filhinha do sr. Alvaro Barróte.

No dia 2, o estimado conterraneo, sr. Catão Gomes Jardim, residente em Bello Horizonte.

No dia 3, senhorinha Anna, dilecta filha do sr. Itagiba Torres; e o sr. Armando Horta.

No dia 4, d. Maria Petronina na de Oliveira Coelho, digna esposa do sr. Manoel Rodrigues Coelho, conceituado commerciante e industrial desta praça; João de Deus, filho do finado Americo Maximo da Fonseca; e d. Maria Barbara da Paixão Carvalho, digna esposa do sr. Alvim de Carvalho Silveira.

No dia 5, d. Maria Augusta Neves de Sousa, digna esposa do sr. dr. Horaciano Francisco de Sousa; d. Maria da Conceição Neves Guerra, digna esposa do sr. Sady Guerra, digno fiel do Thesoureiro da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria José dos Santos Leite, digna esposa do sr. Olavo Leite de Faria, funccionario dos Correios e Telegraphos; e o menino Expedicto, filho do sr. João Evangelista do Nascimento.

Enferma

Em consequencia de um parto laborioso, está enferma a exma. sra. d. Maria Amalia Andrade Rocha, digna esposa do sr. José Rabello da Rocha, e filha do sr. Antonio Pereira de Andrade, operoso escrivão da Collectoria Estadoal.

Nossas visitas, com votos a Deus pelo seu completo restabelecimento.

Nascimento

Acha-se em pleno regosijo o lar do sr. Manoel Olympio da Fonseca e exma. sra, d. Magdala Pimenta da Fonseca, pelo nascimento de mais uma filhinha que, na pia baptismal, receberá o nome de Déa Maria.

Nossos parabens aos paes da recemnascida, a quem almejamos muitas felicidades.

Registro de agradecimentos á "Vóz"

DE DIAMANTINA.— Da exma. sra. d. Maria do Amparo Pereira de Sousa e filhos, recebemos attenciosa carta, agradecendo as visitas e referencias da "Vóz de Diamantina", pelo passamento do saudoso conterraneo, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, seu pranteado esposo e pae; do sr. Adelino Torquato dos Reis e familia, delicado cartão, agradecendo a noticia do passamento de seu saudoso filho Onesio Reis.

DE BELLO HORIZONTE: Do nosso talentoso conterraneo Archimedes Motta, universitario de Direito, recebemos gentil cartão de agradecimento, pela nossa noticia sobre a sua escolha, para Redactor do *"Diario da Tarde,"*

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Theophila Baracho, por graça alcançada, $500; Maria Magdalena Baracho, idem, 5$; Thereza Baracho, idem 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria Fernandes da Cruz, por graça alcançada, 20$.

EXTRACÇÃO: João Francisco Pereira, 10$.

FAZENDA DA SERRA: Rita Raydan, por graça alcançada, 5$

Donativos:

DIAMANTINA: Augusto de Sousa Neves, 20$; d. Cecilia Baracho, para a festa de S. Cecilia, 10$; prof. Manoel José Nobis, para o mesmo fim, 20$.

BOM SUCCESSO: Joaquina Candida, 5$.

MONTES CLAROS: Edmundo Candido Dias, 5$.

ITANGUÁ: Antonio Fróes, 1$.

Commemorações:

BUENOPOLIS: Eurico Evangelista Baptista, em memoria de sua saudosa irmã, Thereza Augusta Baptista, 10$.

Lampada da Capella:

Para a lampada da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Theophila Baracho, 1 garrafa de azeite, cumprindo promessa.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: Maria Catharina, 1 gallo.

RIO MASO: Sebastião Lopes, 3 rapaduras; José Meira, 4 litros de fubá.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d^a. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal; dr. Carlos José Ribeiro, d. Catharina Neves Barrêto.

Para o Rio, Mons. Gabriel Amador dos Santos, Jacintho Leite Junior e exma. sra.

Para Th. Ottoni, Clodoaldo Borges, exma. familia, Paulo Teixeira Neves.

De passagem para Capellinha, vimos na cidade o Cel. Jacintho José Ribeiro, digno Prefeito Municipal de Capellinha.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Zerayd de Menezes, Alencar Reis de Aguilar.

De Peçanha, José Expedicto de Andrade.

Do Rio, o sr. Mario Gusmão Horta, digno Director da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

De S. Paulo, João Guerra, d. Maria Edenia Mandacarú Guerra e filho José Guerra.

Esteve na cidade o sr. Raymundo Canuto, de Mercês de Diamantina.

Vimos na cidade o sr. Antonio Carlos Nunes, residente em Mojólos.

Está entre nós o sr. Oswaldo José Meira, residente em Malacacheta.

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer obem.

Vendem-se

Por motivo de mudança, vendem-se, em Barão de Guaicuhy, optimas casas de morada e commodos de negocio, edificados nos melhores pontos daquella localidade.

Tratar com

D. HERMINIA DE ALMEIDA,

em Barão de Guaicuhy.

ELLAS NÃO ACREDITAM

Todavia, convem lêr

Na revista «Med. Pharm. de Rundschan», do anno de 1932, vem um caso que merece reflexão.

Sukow, medico já fallecido, refere o seguinte:

«Ha questão de alguns annos, fui consultado pela senhora do prof. N., que se queixava de dôres no labio superior. Ao exame, constatei uma pequena ulceração suspeita. Interroguei a paciente, pedindo tambem que me mostrasse o seu «*baton*».

O exame minucioso desse objecto revelou ter sido elle fabricado com banha de cavallo. No *baton*, foram encontrados bacillos do *mormo*.

Ora, o mormo é uma molestia terrivel, via de regra, mortal, que tambem póde ser propagada ao homem.

Toda tristeza é uma doença que tem no trabalho o seu remedio.

NOVOS RESERVISTAS

Nos dias, 17, 18 e 19 do cadente, realizaram-se os exames para reservistas da 2ª. cathegoria, dos alumnos, em numero de 68, da E. I. M., 127 do Tiro de Guerra do Seminario, desta cidade.

Foi examinador o capm. Geraldo de Oliveira.

Ao instructor, 1º. sarg. Clavo Argemiro Reis, apresentamos nossos parabens pelo exito obtido.

Aos Srs. Extrangeiros

Os extrangeiros residentes no Brasil são obrigados por lei a fazer os seus registros na Delegacia de Policia, onde estiverem.

Não percam tempo, pois, o prazo para este registo termina no dia 22 de Dezembro proximo, do corrente anno. Depois de decorrido este prazo, sómente na Capital Federal póde ser feito este registro.

Depois desta data, nenhuma repartição (federal, estadoal ou municipal) poderá receber quaesquer impostos ou taxas sem apresentação do tal registo. Ninguem poderá ter empregados extrangeiros que não estejam devidamente legalizados, isto é; munidos do registro policial, sob pena de multa, aos empregadores, de dois a dez contos de reis (2 a 10:000$000).

E mais ainda, os extrangeiros, de ambos os sexos, de conformidade com os dispostos no art. 236, letra c. do Dec. 3.010, estão sugeitos a este regis o, SOB PENA DE EXPULSÃO DO TERRITORIO NACIONAL.

Acautelem-se, pois, os srs. extrangeiros, residentes no Brasil.

As lagrimas da resignação servirão de flôres para enfeitar o céo.

SPORT

Mais uma victoria do ainda invicto Tupy F. C.

Domingo ultimo, dia 19 do fluente, tivemos mais uma sensacional peleja, na cancha do 3º B. C. M., entre o fórte «onze» alvi-rubros e a valente equipe do Gymnasio Diamantinense.

A lucta iniciou ás 15 horas, sob o arbitro do sportamen, H. Brasil, tendo corrido disputadissima, pois, os contendores estavam ambos animados e confiantes na victoria. A segunda phase do jôgo foi actuada pelo «player» Sousa, do Tuity F. C., tendo os dois juizes agido a contento. Embora quasi que eguaes em forças, os gymnasianos tiveram que entregar os louros da victoria aos seus adversarios do Tupy, que, mais uma vez, se consagraram, invictos, desde o renascimento do «foot-ball», em nossa cidade.

Terminou a dartida com a victoria dos tupynianos, pelo expressivo cartaz de 3 a 2.

Ao campo, compareceu numerosa assistencia, que delirou, quasi que constantemente, deante das espectaculares offensivas e defensivas de ambos os quadros.

Para adiante, rapazes! E que o «foot-ball» suba e não esmoreçam mais.

A cautela e a prudencia valem cem vezes mais que o arrependimento.

Despedida

Seguindo com minha familia para Th. Ottoni, onde passamos a residir, provisoriamrnte; e, na impossibilidade de nos despedirmos de todas as pessôas desta cidade que nos distinguiram com a sua amizade, devido á escassez de tempo, venho cumprir esse dever pela imprensa, na expectativa de permittir Deus nosso breve regresso a esta hospitaleira Diamantina.

Em 23 de Nov. de 1939.

Clodoaldo Borges.

Francelina Augusta Vieira

Na avançada edade de 88 annos, consagrados em sua mór parte ao trabalho honrado, terminou seus dias, ante-hontem, pela manhã, na Santa Casa de Caridade, desta cidade, a bôa e estimada velhinha Francelina Augusta Vieira, na intimidade, conhecida por França.

Bem poucos os que tombam para sempre, e deixam saudades como a bôa França.

Filha de antiga familia diamantinense da rua do Carmo, cujos paes eram o saudoso Christiano Augusto Vieira, cabellereiro e opumo musico, pertencente á historica banda "Couro Grande", e de d. Ambrosina Guilhermina Vieira, a inesquecivel França, que não mais veremos, era uma dessas creaturas simples e sinceras, acostumada ao soffrimento, mas que vivia, apezar da edade, *aferrada* ao seu penoso serviço domestico, sempre satisfeita, sempre alegre e risonha!...

Alma privilegiada e feliz! Feliz, sim, porque soffria as necessidades da vida, mas sempre resignada e com um semblante de conformação, paz de consciencia e pureza d'alma!

Era dessas moças velhas respeitaveis, piedosa e bôa.

Deixa apenas uma irmã, Gabriella Augusta Vieira.

Zeladora da Guarda de Honra e do Apostolado da Oração, muitos serviços prestava ás nossas igrejas.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, com avultado acompanhamento, sahindo o feretro da Santa-Casa, para o Cemiterio Municipal.

Pesames sinceros a sua irmã e aos demais parentes.

CONTRA-BARATA—Casca de pepino.

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

HOJE

POR AMOR AO SEU AMOR, Á VIDA E Á LIBERDADE, PEPE LE MOKO TUDO ENFRENTOU... ATE' A MORTE!

A Super producção de Walter Wanger

ARGELIA

com

CHARLES BOYER

SIGRID CURIE

HEDY LAMARR

Um epectaculo de grande luxo da UNITED ARTISTS

DOMINGO PROXIMO -- LOUCA POR MUSICA

com

DEANA DURBIN

União Operaria Beneficente

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente e resolução tomada em sessão de domingo, 19 deste mez, *convóco* todos os associados quites, para uma reunião da Assembléa Geral, a realizar-se, no dia 3 de Dezembro proximo, para a *tomada de contas.*

Diamantina, 20 de Novembro de 1939.

José Gomes Araujo,
1º Secretario.

Alvaro Seabra

Missa do 30º. Dia

Padre Leopoldo Seabra e sobrinhos de Alvaro Seabra, fallecido no Serro, convidam todas as pessôas amigas, para assistir á missa do 30º dia que mandarão rezar, por alma desse seu inesquecivel irmão e tio, dia 1º de Dezembro p. futuro, ás 6 1/2, na igreja do Rosario, desta cidade.

Associação Commercial — DE — Rio Branco

Dessa associação, acabamos de receber a attenciosa communicação da inauguração de sua séde, á Praça 28 de Setembro, daquella prospera e adeantada cidade mineira

A sua directoria está assim constituida:

Presidente, Arinos Ribeiro; vice-presidente, Anthero Mesquita; thesoureiro, dr. Jeovah B. de Sousa; 1º secretario, Nestor Alvim Gomes; 2º secretario, João Ferreira de Brito; Bibliothecario, Lalemant Drummond; procurador, Halim Nagem.

Gratos pela gentileza, a "Vóz de Diamantina" visitará a sala de leitura dessa prospera associação.

SÃO IRMÃS DA MENTIRA: A PROMESSA E A DESCULPA.

Desde já, confessam-se profundamente gratos.

Diamantina, 22 de Nov. de 1939.

CINEMA

Programma: "ARGELIA", com Charles Boyer e Sigrid Curie Nacional D. F. B.

"ARGELIA" HOJE NO TRIANON

"ARGELIA" mostra-nos Charles Boyer no papel do sympathico Pape de Moko, um notorio ladrão de joias, que procura fugir da policia franceza, refugiando-se em Casbah, o mysterioso bairro dos creoulos, na antiga cidade africana. Casbah tem suas leis proprias e protege seus habitantes com uma lealdade feróz e inhabalavel!

Assim é que a lei, na pessôa de Slimane (Joseph Calleia), ardiloso detective da policia provincial, só pode esperar com a maxima paciencia por qualquer força extranha que arraste Pepe e o arranque do seu impregnavel asylo.

Mas, uma influencia perturbadora apparece em scena, na pessôa de Gaby, fascinante turista parisiense (Heddy Lamarr), e Pape já não pode mais resignar-se a viver encurralado dentro dos estreitos limites de Casbah... Pelo amôr que consagra a essa linda creatura, elle arrasta a liberdade, a vida e, até mesmo, o perigo de ser trahido pelo insano ciume de Ignez...

Que acontece, então? HOJE, na tela do TRIANON, estará "ARGELIA", para marcar, talvez, a mais inconfundivel "performance" dramatica destes ultimos annos...

"LOUCA POR MUSICA"

A mais agradavel de todas as noticias que poderiamos dar aos nossos leitores é a do lançamento de "LOUCA POR MUSICA", estrellado pela magnifica Deanna Durbin, já prometido pelo Cine TRIANON para SABBADO da semana entrante, com permanencia em cartaz até 2ª-feira, 4.

Realmente, A incomparavel estrellinha de "Tres pequenas do barulho" e de "100 homens e uma menina", conta com a admiração de todos os nossos cineastas e, certamente, o novo celluloide proporcionará momentos de requintado prazer espiritual aos amantes das cousas bellas e surpreendentes.

Deanna Durbin está deslumbrante em "LOUCA POR MUSICA", dirigida com genialidade por Norman Taucog, que prova, com o seu trabalho, ser o melhor director de films de adolescentes, sabendo como combinar, com extraordinaria habilidade, sentimentalismo e alta-comedia.

As scenas que elle preparou para o cantar de Deanna Durbin são majestosas e é um prazer bastante raro ouvirem-se tão bellas canções em ambientes tão encantadores.

Harold Admson e Jimmy Mc Hugh são os compositores das suaves canções que deliciarão os fans em "LOUCA POR MUSICA".

Deanna interpreta, tambem, a famosa "Ave Maria" de Gounod...

Herbert Marshall tem um excellente papel na surprehendente producção da Nova Universal que, desde SABBADO da proxima semana até segunda-feira estará, fazendo as delicias do publico no Cine Theatro TRIANON.

"BANANA DA TERRA"

Toda a nossa cidade parece só ter, agora, um pensamento "BANANA DA TERRA"! Toda a gente aguarda anciosa, a apresentação do film 10% folião que a Sonolilms produziu, Wallace Downey orientou e a Metro G. Mayer do Brasil, prestigiando com muita razão, o cinema brasileiro, vae apresentar no Cine TRIANON, a partir do dia 9 de Dezembro.

O elenco de "BANANA DA TERRA", é sem duvida, o motivo capital da curiosidade do nosso publico, pelo film buliçoso, trepinante, cheio de alegria, que vem ahi. Reunem-se em "BANANA DA TERRA", em scenas saborosas, cheias de melodias irresistiveis e num enredo Jocoso, admiravelmente concatenado, figuras de maior destaque do cinema nacional.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 26

CAPITULO XVIII (Continuação)

—E assim pensa que são de gallinha, vendo os com oculos de augmento, atalhou o Trajano, rindo.

—E' muito engraçada esta picuinha, disse o Pedro Mourão. Vejam Vocês.

Tornei-me agora abstemio,
Sómente agua pura eu bêbo,
Pois vi o Joaquim Leleu
Fazer figura de gêbo;
Na hora de seu casorio,
Em vez de dizer: «Recebo
A vós...» Elle gaguejava:
«Arre... arre... cêbo... cêbo...».
. . . . . .

Nesse numero do jornal, havia umas piadas inoffensivas contra os professores da Escola Normal: citação de suas phrases usuaes e predilectas nas aulas:

JOAJUIM JOSÉ PEDRO LESSA, director da Escola e lente de Francez: «O que falta a muitos alumnos é a domestica... a educação domestica.»

SEBASTIÃO RABELLO, professor de portuguez: «Carlos de Laet é o nosso escriptor vivo mais correcto».

Dr. THEODOMIRO ALVES PEREIRA, lente Historia do Brasil: «O Brasil não soube aproveitar-se da victoria contra o Paraguay».

ARTHUR QUEIROGA, professor de geographia e chorographia: «Essas republiquetas que estão ahi na America Central, apertadas, como que se socando».

CATÃO JARDIM JUNIOR, lente de geometria: «Parallelas são duas linhas que nunca se encontram, por mais que se prolonguem».

JUSCELINO DA FONSECA RIBEIRO JUNIOR (o Sica), professor de pedagogia: «A pedagogia é uma sciencia muito importante».

AMERICO DIAMANTINO COSTA FRANÇA, lente de gymnastica e evoluções militares: «Para dar meia-volta á esquerda, colloca-se antes o calcanhar do pé direito no joanête do pé esquerdo.

JOÃO NEPOMUCENO RIBEIRO URSINI, professor de musica: «O sustenido elevá a nota de meio tom, o bemol abaixa de meio tom».

ELPIDIO PROCOPIO ALVES PEREIRA, professor de arithmetica: «Esté é a unidade de medida de volume para madeiras. Equivale a um metro cubico. Na Europa a lenha é vendida por estéres».

Continuavam os rapazes a se deliciar com a leitura da "A Vespa", quando appareceu Gastão Jatobá. Oliveira bateu-lhe no hombro amavelmente:

—Está explendido o seu jornal, Gastão!

—Meu jornal?... Que jornal? perguntou elle.

—Ora esta! "A Vespa", respondeu o outro. Este numero é o melhor que tem sahido.

O Gastão explodiu, indignado:

—Nada tenho com esse pasquim! Já o tenho repetido varias vezes... Porque me attribuem sua autoria?

—Desculpe, amigo Gastão, disse aquillo, por brincadeira, atalhou o outro *Não precisa zangar-se...*

—Mas, essa brincadeira me compromette, indispondo-me com a sociedade diamantinense. Outro dia, o Pedro Tibá e o Juca Boi tentaram aggredir me, julgando-me auctor de uns versos desse jornal contra elles...

—O facto é que o redactor da "A Vespa" tem grande talento e muito espirito! concluiu Ataliba Pires.

Acalmou-se o Gastão com as explicações do Oliveira e dos outros rapazes, que receiavam seu genio violento e irascivel. Contava elle então dezeito annos, parecendo vinte e quatro: alto, forte, musculoso, cabellos negros penteados para traz, bigodinho petulante, usando sempre grossa bengala de «tres folhas», que já tinha varejado diversos lombos e cabeças.

Afim de fazerem as pazes, Laurindo Cesar convidou todos para jantarem no armazem de D. Maria do José Eleutherio, no Bêco da Tecla, casa que possuia as melhores conservas em latas e grande variedade de vinhos finos.

—Bravo! Laurindo!—exclamou Trajano.—Você é o *Queiroz*, que paga para nós!

CAPITULO XIX

Em Outubro do anno de 1898, Pedro Jatobá mandou seu filho Adolpho, que já completava dezesete annos, para Bello Horizonte, afim de proseguir os estudos. O mais velho, Gastão, apezar de muito instado pelos paes, recusou-se absolutamente a sahir de Diamantina com o mesmo destino.

A séde do governo mineiro fôra transferida, havia um anno, de Ouro Preto para aquella cidade, para onde se haviam mudado, desde o inicio da construcção da nova capital, numerosas pessôas de Diamantina, de todas as classes sociaes. Em Bello Horizonte, Adolpho hospedou-se na pensão de D. Senhorinha, casada com o snr. Joaquim Farnese, senhora intelligente, espirituosa, de grandes dotes moraes, que tratava como filhos os estudantes seus hospedes.

(CONTINÚA).

Inauguração da rodo-via Minas Novas—Chapada

No dia onze do corrente, foi festivamente inaugurada a rodo-via-Minas Novas—Chapada, que faz parte da estrada de rodagem Diamantina—Arassuahy. O trecho recem-inaugurado tem um percurso de trinta kilometros, e foi feito pela Prefeitura de Minas Novas, que não tem poupado esforços, no sentido de dotar o municipio deum apparelhamento de vias de communicação muito efficiente.

Naquelle dia, ás 13 horas, partiu de Minas Novas a grande comitiva, em tres caminhões, e uma jardineira, sob a presidencia do Prefeito, dr. Badaró Junior.

A referida comitiva era composta de todo o mundo official minasnovense, senhoras, senhorinhas, numerosos cavalheiros, da corporação musical, do *Jazz* "Lyra de Ouro" e da orchestra "Flôr do Baile". A viagem se fez nas melhores condições, sem incidentes, chegando todos á Chapada, á tarde, estando a villa embandeirada festivamente. Enorme era a popopulação que, anciosa, aguardava a chegada da comitiva. A's portas da villa, se deu a inauguração da rodo-via, tendo falado, saudando os itinerantes, a professora, senhorinha Maria da Conceição Oliveira, respondendo, emocionado, o Prefeito, dr. Badaró Junior, que, sob palmas e acclamações, cortou a fita symbolica que vedava a entrada da villa. Tornou-se, então, vultuoso cortejo, que se dirigiu á casa da professora, d. Corina Badaró, directora das Escolas Reunidas, locaes, onde se hospedou o Prefeito. A' chegada a essa casa, usou da palavra o dr. Pedro Anisio Maia, Juiz de Direito da Comarca.

Dissolveu-se o cortejo, e todos foram, então devidamente installados, nas diversas casas para isto preparadas.

A's 20 horas, a comitiva, á frente da sua banda de musica e da banda local, fez um passeio pela villa, visitando seus homens mais representativos, estando em casa do sr. Manoel Lourenço da Silva, João Soares Ferreira, Antonio Candido de Oliveira Sant' Anna e Theophilo da Veiga.

Falaram, durante essas manifestações: drs. Badaró Junior, Pedro Anisio, Geraldo Majella Barbosa e Secundo Avelino Peito, Promotor de Justiça da Comarca, professor José Gomes da Silva, Fernando Coêlho e Theophilo da Veiga.

A's 22 horas, iniciou-se o baile official, que se realizou num ambiente de muita cordealidade, ao som do *Jazz* "Lyra de Ouro". O baile foi offerecido á comitiva, na pessôa do Prefeito, Badaró Junior, pelo sr. Antonio Candido de Oliveira Sant'-Anna, agradecendo o dr. Pedro Anisio Maia.

No dia seguinte, ás 10 horas, houve, na igreja local, missa cantada, em acção de graças, celebrando a mesma o Revmo. Pe. Henrique, vigario de Beryllo.

A's 14 horas, foi, solennemente, inaugurada, em uma das praças da villa, uma placa com o nome Prefeito, dr Badaró Junior, solennidade esta de que se encarregou o sr. Manoel Lourenço da Silva, que fez a offérta da placa a ser inaugurada.

Falou, em nome dos manifestantes, o dr. Pedro Anisio Maia, agradecendo, sensibilizado, em bello improviso, o Prefeito Badaró Junior, que terminou, evocando a figura apostolica de Monsenhor Mendes, vigario de Chapada, durante 40 annos, cuja memoria é sagrada para toda Minas Novas.

O resto do dia e da noite foram preenchidos com visitas é bailes, em varias casas, não poupando a população esforços, no sentido de captivar e cummular de gentilezas os seus illustres hospedes.

No dia 13, ás 7 horas da manhã, regressaram todos a Minas Novas. A' hora da sahida, o sr. Benedicto Antonio Soares discursou, agradecendo a visita da comitiva e saudando o dr. Badaró Junior.

O regresso se fez sem incidentes, chegando todos a Minas Novas, encantados com hospitalidade do povo da Chapada.

A' hora da chegada, discursou o professor José Gomes da Silva, agradecendo, em nome da comitiva, o convite do Prefeito Badaró Junior, para ir á Chapada.

Ao finalizarmos esta noticia, não podemos calar calorosos agradecimentos, em nome da comitiva, ao povo de Chapada, pela distincção com que todos fomos tratados principalmente a dona Corina Badaró, ás normalistas Maria da Conceição e Maria do Rosário Oliveira, e aos senhores, Manoel Lourenço, Antonio Candido, Benedicto Soares e Americo Soares.

Os nossos agradecimentos se extendem tambem aos habeis *chauffeurs* diamantinenses, irmãos Guedes, João Vicente, Pietro e Barroso, pelo modo gentil e attencioso com que se portaram para com a comitiva, na viagem de ida e volta, da festa inaugural rodo-via Minas Novas—Chapada.

Minas Novas—14/11/939.

X.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O mais preferido da

CIDADE

Notas uteis

AGUA DA CHUVA

Como muita gente se serve da agua da chuva, convencida da sua pureza, é bom que saibam:

A chuva purifica o ar, e, na sua obra de purificação, carrega-se de impurezas. Em 4,54 litros de agua caida em uma rua de Londres, encontraram-se 0,59 grammas de materias solidas, isto é: 5 centigrammas de sal marinho, 4,2 centig. de sulfato de ammoniaco organico, 32,5 centig. de outras materias, mais ou menos heterogeneas em suspensão, assim como particulas de acido nitrico.

O QUE OS ESCOTEIROS APRENDEM

E' vasto o programma do escotismo.—Entre innumeras cousas, elles aprendem a orientar-se pelo sól, pela bussola, pelas estrellas; a servir-se de uma carta topographica; a construir pontes e abrigos; a falar por meio de signaes, de bandeiras e de braços; a saber caminhar e preparar a sua propria comida, a accender fôgo, sem phosphoros, a saber curar um ferido, a soccorrer um incendio, a salvar uma pessôa; a evitar as molestias, a ter prudencia e cuidado com a sua saúde.

Além desses ensinamentos geraes, os escoteiros se dedicam a especialidades, praticando nas pequenas officinas que se montam nos grupos, um officio qualquer como—carpinteiro, ferreiro, mechanico, empregado de escriptorio, agricultor, electricista, enfermeiro, etc., etc.

Agradecimento

Ainda vergados sob a grande dôr da perda irreparavel da saudosissima esposa, Isolina Brandão de Avila, eu e meus filhos, impossibilitados de levar, pessoalmente, nossos agradecimentos aos amigos pela assistencia ao enterro da querida Isolina, e pelo conforto que nos trouxeram, apresentamos a todos, por intermedio da "VÓZ DE DIAMANTINA", nossos agradecimentos.

Destacamos, especialmente, o nome do Revmo. Sr. Pe. Francisco Xavier Ferreira, deixando-lhe aqui nosso cordial agradecimento.

Fazenda da Serra do Veado, 8 de Novembro de 1939.

José de Avila Reis.

LOTERIA DO E. DE MINAS GERAES

EXTRACÇÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1940

«LOTERIA DE REIS»

1º Premio		500:000$000
2º Premios de 12:500$ para as approximações do 1º premio		25:000$000
1 Premio de		20:000$000
1 Premio de		10:000$000
1 Premio de		5:000$000
1 Premio de		2:000$000
5 Premios de	1:000$000	5:000$000
20 Premios de	500$000	10:000$000
55 Premios de	200$000	11:000$000
600 Premios de	120$000	72:000$000
1500 Premios de	120$000, ultimo algarismo de 1 premio	180:000$000

Jogam apenas 15 mil Bilhetes:

BILHETE—100$000; MEIO 50$000.

Façam seus pedidos ao "SONHO DE OURO"

— JOSÉ LEÃO GUEDES —

Rua Dr. Francisco Sá— —DIAMANTINA—MINAS.

Edital de 1ª. praça, com o prazo de 20 dias

O Dr. Joaquim Moreira Athayde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Gerais, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias virem, ou noticia dêle tiverem, que o Oficial de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação por quem mais dér e mór lanço oferecer, acima da avaliação, no dia 8 do proximo mez de dezembro, ás 13 horas, no saguão do Forum local, o imovel adiante descrito, pertencente ao espolio do finado José Joaquim Netto Amarante: Uma casa situada no Largo Dom João ou do Curral, nesta cidade, assoalhada, coberta de telhas, com treis moradas e um comodo de negocio, com terreno que mede meio alqueire, mais ou menos, dividindo-se o terreno por um lado com a Avenida Três de Maio; pelo lado de baixo com pequena casa de Francisco Costa e fundos de quintais de casas da Rua São Francisco; dali, subindo a divisa pela Rua de São Francisco, já, passa pelo Largo José Eustaquio e, acompanhando os fêchos de muros velhos e cerca de arame, alcança a casa da esquina; dali, seguindo por outra cerca de arame que separa êsse terreno do Largo Dom João, vai até a Avenida Três de Maio, ponto de inicio, casa e terreno êsses avaliados por 50:000$000.

Quem nêsse imovel quizer lançar, comparecerá ao dito local, no dia e hora acima designados. Para conhecimentos de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado na imprensa local. Diamantina, 17 de novembro de 1939. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o escrevi. (a) Joaquim Moreira Athaye.

PADARIA CENTRAL

Francisco Pires da Silva, proprietario dessa padaria, á praça do Mercado, nesta cidade, avisa á sua distincta freguezia, que acaba de installar todas as machinas a electricidade, para panificação, biscoitos, roscas, etc.; achando-se, portanto, habilitado a attender qualquer encommenda com rigoroso asseio e maxima promptidão.

DIAMANTINA—MINAS.

Directoria de Saúde Publica do Estado de Minas Geraes

Aos srs. proprietarios de casas de generos alimenticios, bars, botequins, açougues, e padarias etc:

—AVISO—

De accôrdo com o art. 17, do dec. 10.558, de 18 de Outubro de 1932, é expressamente prohibido envolver generos alimenticios em jornaes, impressos ou papeis velhos, devendo os papeis a isso destinados serem guardados e abrigados contra poeiras e insectos.

Paragrapho unico.—As infracções serão punidas com a multa de 50$000 a..... 500$000.

O Chefe do Centro de Saúde.

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto

RUA TYMBYRAS, 1248

PHONE 3516

BELLO HORIZONTE

BAR RESTAURANTE BRAHMA

Conservas, comestiveis, cigarros, etc.

Bebam Hydrolitol

Só no Brahma

Agradecimento

Isabel dos Santos Costa, filhos, irmãs, genros e netos, ainda sob a cruciante dôr por que passaram, com a doença e passamento de seu esposo, pae, sogro e avó, Benicio dos Santos Costa; na impossibilidade de agradecer a todas as pessôas amigas que os confortaram com suas visitas, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, vêm, pela imprensa, cumprir esse dever sagrado, extendendo-o ao humanitario e prestimoso clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, pela solicitude no tratamento do enfermo, bem assim, a todos que acompanharam o seu enterro e assistiram á missa do 7º. dia.

A todos, pois, se confessam eternamente agradecidos.

Diamantina, 22 de Novembro de 1939.

Buenopolis

Agradecimento

Eurico Baptista e familia, Olivier Baptista e familia, José Baptista da Cunha e familia, Jesuina de Paula Mansur e familia, Maria Candida dos Santos e familia, profundamente sensibilizados, com as provas de amizade e conforto espiritual que receberam da população de Buenopolis, durante a enfermidade e fallecimento de sua saudosa irmã e tia, Thereza Augusta do Nascimento, agradecem, do fundo d'alma, a todos, geralmente, e, pedem a Deus a recompensa.

13—11—1939.

Casa Santa Therezinha

DE

Maria das Dôres Santos

(NENEM)

Ceias e bons pratos a domicilios

Fornece pensão em marmitas

PREÇOS MODICOS

Travessa DR. FRANCISCO SA'

DIAMANTINA

Industrias Reunidas

"COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:

Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:

Aguardente "JACARE'", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz Moagem de farello de arroz

AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

FABRICA: RUA DAS BÊATAS. — *ESCRIPTORIO:* PRAÇA B. de GUAICUHY.

DIAMANTINA — MINAS

OPERAÇÕES

Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2—2370 BELLO HORIZONTE.

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2a., a $100.

— MONJÓLOS —

Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

Armazem MUNDIAL

Filial da "CASA COELHO"

Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.

LARGO D. JOÃO — DIAMANTINA

A GUERRA

Noticias de fontes que merecem fé

Acabam de confirmar a continuação da guerra, com grande intensidade em todas as fronteiras, mas somente uma fronteira está victoriosa, arrasando a praça com seus preços nunca vistos.

Procurem conhecer os preços da casa de João Evangelista de Avila, na Gupiara, com sortimento de capas de borracha, capas coloniaes, sobretudos e costumes para homens e senhoras, sêdas calçados, etc.

ESPERIMENTEM O CALÇADO DE PNEU

E' O UNICO QUE DURA UM ANNO SEM REFORMA.

Aos Srs. Agricultores

Procurem obter as melhores sementes de arroz agulha *"MATÃO"*, a modicos preços, na

CASA COELHO